

Table with subscription rates: NUMERO AVULSO, DIAS ÚTEIS, DIAS DE FÉRIAS, DIAS DE DOMINGOS, DIAS DE ATIVIDADE, DIAS DE INATIVIDADE, DIAS DE FÉRIAS, DIAS DE DOMINGOS, DIAS DE ATIVIDADE, DIAS DE INATIVIDADE.

CORREIO PAULISTANO

Table with contact information: NUMERO DO DIA: \$300, Telefones do "Correio Paulistano", Superintendencia, Redator-chefe, Publicidade e oficinas, Escritorio e esporte, Redacao.

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO, FUNDADO EM 1854, Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR, ANO LXXXVIII, RUA LIBERO BADARO N.º 661, S. PAULO - Quinta-feira, 5 de Fevereiro de 1942, End. teleg. "PAULISTANO" - São Paulo, Caixa Postal, "D", NUMERO 26.355

Fracassou uma tentativa de invasão de Singapura

As embarcações nipônicas que procuravam atravessar o estreito de Johore foram repelidas, pelo fogo da artilharia da praça-forte — Prossegue a luta na area de Amboina, nas Indias Holandesas — Cerca de 100 aviões japoneses bombardeiam Kaopeng, no Timor — Varias informações

SINGAPURA, (U. P.) — A artilharia pesada desta praça reagiu com tremendo fogo contra centenas de embarcações nipônicas, em que os japoneses tentavam atravessar o estreito de Johore, na manhã de hoje, para a invasão em massa de Singapura.

Essa tentativa de invasão foi completamente frustrada, não tendo nenhuma embarcação logrado realizar a travessia.

Milhares de soldados nipônicos pereceram afogados ou atingidos pelo canhão.

A ARILHARIA INGLESA DISPARA SOBRE TRANSPORTES NIPONICOS

SINGAPURA, 4 (U. P.) — O comando britânico emitiu o seguinte comunicado:

"Não se registou nenhuma mudança na situação geral. A nossa artilharia atacou transportes inimigos em Johore Baru. A aviação japonesa efetuou ataques contra a ilha, causando alguns danos e mínimas baixas entre as nossas tropas.

Desde 31 de janeiro até hoje, as nossas defesas anti-aéreas derribaram 2 aviões inimigos e provavelmente mais um terceiro.

PROSSSEGUE A LUTA NA AREA DE AMBOINA

BATAVIA, 4 (U. P.) — O comando das Indias Orientais Holandesas anunciou o prosseguimento da luta na área de Amboina, onde os combates se deslocam para outros lados da província.

Acrescenta-se que os ataques desfechados a várias cidades e aeródromos, pelos japoneses, foram efetuados por uma força de 70 ou 80 aparelhos, devidamente protegidos por aviões de caça.

Esses ataques foram concentrados sobre a base de Sourabaya e de Madag.

Em todos os pontos atacados os pilotos holandeses derribaram no mínimo, devendo-se notar que em Sourabaya os japoneses perderam pelo menos 8 aviões de bombardeio e 2 de caça, enquanto que as perdas holandesas foram insignificantes.

AVIÕES JAPONESES ATACAM KAOPENG

CAMBERRA, 4 (R.) — Com aviões inimigos atacaram Kaopeng, na ilha de Timor, durante o dia de ontem.

Os edifícios locais foram metralhados sem que fossem causados danos ou vítimas.

Também os navios que se encontravam no porto de Kaopeng sofreram a ação do inimigo, tendo sido afundado um barco motor.

O ataque nipônico prolongou-se por uma hora.

SURPRESAS PREPARADAS PARA OS JAPONESES EM SINGAPURA

SINGAPURA, 4 (H.) — Os japoneses prepararam, certamente, o ataque frontal contra as defesas de Singapura. Enquanto isso, as tropas imperiais não têm descanso e preparam as mais terríveis surpresas para o inimigo, caso o mesmo se aventure a esse ataque frontal.

O que a artilharia nipônica poderia fazer eventualmente contra as defesas de Singapura constitui matéria desconhecida, mas, sem dúvida, eles terão uma árdua tarefa para o transporte de grande canhões e o seu estabelecimento em pontos fixos, para não falar na artilharia móvel.

Até o momento, todos os tiros de artilharia pesada partem da ilha e, de volta, não há sinais de disparos de pequenas armas. A única atividade no estreito parte dos pequenos barcos patrulheiros imperiais, que o cruzam calma e abaxio.

Quanto ao ar, os japoneses estão empregando contra Singapura aparelhos de mergulho e bombardeiros de grande altura. Nos primeiros ataques de qual participaram 35 bombardeiros escoltados por cerca de 100 caças, ocasionou alguns incêndios e colunas de fumo se ergueram sobre Singapura, durante todo o dia. Os serviços de extinção de incêndios estiveram ativos e deles participam as organizações de defesa civil, que incluem muitas pessoas evacuadas de outras partes da Malásia.

Em certa ocasião os atacantes foram enfrentados por terrível barragem anti-aérea e observadores viram um aparelho japonês em dificuldades, perdendo altura e desprendendo fumo, até desaparecer no horizonte. Os ataques não abateram o entusiasmo da população chinesa, e novos milhares de seus compatriotas estão nas linhas de frente, em defesa da fortaleza.

Um jornal de língua chinesa anunciou, por exemplo que se abre uma nova página na história da Malásia. "Enquanto os soldados chineses marcham — diz o citado periódico — nossa confiança nas defesas de Singapura cresce. A Malásia será o túmulo dos japoneses".

A COOPERAÇÃO EFICIENTE DAS TROPAS HINDUS

NOVA DELHI, 4 (R.) — A calma com que os artillheiros hindus agem sob o fogo e a previsão com que enfrentam, tiro por tiro, forças vastamente superiores, foi exemplificada na luta de Hong-Kong, segundo descrição de um observador que escapou daquela ilha e chegou a Chungking.

A brigada indiana que estava na ilha incluiu dois regimentos do 14.º Punjabe e o 7.º Rajpote e lutou com tenacidade nas ruas montanhosas e a selada da ilha até que após 17 horas de contínuos bombardeios foi obrigada a render-se. O número de vítimas entre os soldados foi muito diminuído e muitos soldados conseguiram fugir, para não cair em mão dos japoneses. Declara o observador que a conduta dos japoneses, com respeito aos prisione-

Derna evacuada pelos britânicos

A 4.ª Divisão Índia conseguiu juntar-se ao grosso das tropas britânicas — Colunas móveis italo-germanicas prosseguem na ofensiva em pleno deserto — Varias

LONDRES, 4 (R.) — Informa-se, autoritadamente, que as forças britânicas evacuaram Derna.

LONDRES, 4 (R.) — Da A. F. I. para a agência — Interpretando o comunicado de hoje do Alto Comando Britânico no Oriente Próximo, certos círculos autorizados desta capital afirmam que as tropas britânicas evacuaram Derna.

Esse fato significa que no decorrer destes últimos 15 dias, o flanco direito britânico recuou 75 quilômetros aproximadamente, enquanto o flanco composto de colunas volantes continuou na área leste e noroeste do deserto ocidental.

OS INDIOS SE REUNEM AO GROSSO DAS TROPAS ALIADAS

CAIRO, 4 (R.) — Anuncia-se, oficialmente, que a 4.ª divisão indiana retirou da última posição que mantinha nas proximidades de Derna, reunindo-se ao grosso das tropas aliadas.

OS ALEMANES NÃO CONSEGUIRAM CORTAR A RETIRADA A 4.ª DIVISÃO INDIANA

CAIRO, 4 (R.) — É o seguinte o comunicado de hoje do Alto Comando Britânico no Oriente Próximo:

"Depois de rechaçar os grandes destacamentos alemães que tentaram interceptar sua retirada, a 4.ª divisão indiana terminou com pleno êxito as suas operações de movimento, protegendo convenientemente sua última posição de defesa nos arredores de Derna, na noite de ontem.

Enquanto isso, nossas colunas móveis, devidamente apoiadas pelas nossas forças aéreas, prosseguem suas atividades de ofensiva, em pleno deserto, na região a leste e a nordeste de Musus".

SUPERIORIDADE NUMERICA DAS TROPAS DO "EIXO"

CAIRO, 4 (U. P.) — A 4.ª divisão indiana, apesar de realizar presentemente operações de retirada, está contando valentemente as forças italo-germanicas na região de Derna. Sabe-se que as forças do "eixo" são enormemente superiores às dos aliados.

"RETIRADA EPICA DE 320 KMS."

CAIRO, 4 (U. P.) — Despatches da Cirenaica declaram que a 4.ª divisão indiana realizou uma marcha épica de 320 quilômetros, através de um território grandemente hostil, depois de estar cercada em Bengasi e Romi pelas linhas do "eixo". A referida divisão está se retirando por entre os montes de Diebel Akar, quase sem apoio de forças mecanizadas, ante a pressão de um inimigo tremendamente superior.

COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 4 (H. T.) — Comunicado oficial italiano.

"As forças encarregadas de proteger a retirada dos britânicos, na Cirenaica Oriental, foram duramente batidas. O avanço das tropas do "eixo", vigorosamente apoiadas pela aviação, prossegue em direção a Derna. Formações de aviões germanicos bombardearam obras militares, "hangars" e depósitos situados na ilha de Malta. Tromperam, violentos, intensos nos objetivos, que foram atingidos varias vezes".

ATAQUES AEREOS A POSSESSOES FRANCESAS

NOVA YORK, 4 (R.) — Desde setembro ultimo, já se registaram pelo menos 30 ataques aéreos às possessões francesas na África Equatorial, segundo diz o correspondente da "British Broadcasting Corporation" em Brazzaville, relatando como foi bombardeada a cidade em que se encontrava.

Resalta a emissão que a base inimiga mais próxima se encontra a grande distância, tornando-se impossível um vôo das mesmas até aquelas possessões sem nenhum reabastecimento.

A R. A. F. EM AÇÃO

CAIRO, 4 (H. T.) — Comunicado do comando da RAF no Oriente Médio:

"Nossos aviões de bombardeio e de caça prosseguiram nas suas operações ofensivas sobre a Cirenaica, durante o dia de ontem.

As unidades motorizadas inimigas, que se movimentam pela estrada na região de Derna, foram atacadas com sucesso. Perdas foram infligidas ao pessoal inimigo. Certo numero de veículos ficou destruído ou danificado.

Na noite de ontem para ontem, ataques foram efetuados contra o aeródromo de Berka. Objetivos foram bombardeados em Napoles e Palermo, na noite passada. Em Napoles espessas nuvens e rolos de fumaça encobriam a cidade. Golpes diretos foram registrados no quartel-general das tropas, sobre depósitos e estabelecimentos de reparos. Em Palermo, golpes diretos foram registrados contra o cais. Nossos aparelhos destruíram um avião inimigo.

Os ataques noturnos efetuados pelas nossas hidro-aviões, contra um navio mercante inimigo, no Mediterrâneo Central, na noite de ontem para ontem, culminaram no torpedeamento do navio, que foi visto encalhado no dia seguinte. A aviação inimiga prosseguiu nos ataques contra Malta, na noite de ontem para ontem e no dia de ontem, tendo ocasionado alguns danos. Em sequência a essas operações, todos os aparelhos britânicos regressaram às suas bases".

PRELUDIO DE UMA GRANDE OFENSIVA CONTRA SUZ

LONDRES, 4 (Da A. F. I. para a R.) — O general Von Rommel tornou menos rápido seu avanço em direção da Cirenaica e, de agora em diante, parece que o plano alemão não é apenas um contra-ataque limitado, mas o prelúdio de uma grande ofensiva, em vasta escala, sincronizada com uma ação geral na primavera contra o Cáucaso e o Irã, a fim de tomar uma desforça no Irã e na Síria e convergir forças de dois lados contra Suex.

Os próprios alemães admitem o plano já exposto pela A. F. I. muitas vezes, plano esse que é confirmado pela remessa contínua de reforços para Rommel e Bastico, com o objetivo de desviar os reforços britânicos do Irã e levar o comando britânico a mandar muito material para a fronteira do Cáucaso, na previsão de uma nova ofensiva, dentro de alguns meses.

O objetivo atual de Rommel é seguir o litoral, na direção de Derna, através das colinas de Diebel-Akar, por duas pistas, numa distância de 60 quilômetros mais ou menos.

Rommel dispõe, provavelmente, de duas divisões "panzer" e de duas brigadas de infantaria.

Os técnicos britânicos atribuem, parcialmente, o êxito de Rommel à superioridade do seu material bélico e, em particular aos seus tanques, armados de canhões de 75 mms. A maioria de seus efetivos, porém, se compõe de carros italianos menos poderosos.

De outro lado, a viagem do marechal italiano Goering à Itália e a inspeção das bases da Sicília deixam prever grandes preparativos do "eixo".

No concernente às operações no Pacífico, os nipões ainda não desfecharam o assalto definitivo contra Singapura. A defesa britânica está forte e protegida por um terreno pantanosos e de difícil acesso. O raide de uma esquadrilha americana e de sua aviação contra Gilbert e Marshall, teve como resultado desconfortável, felizmente, a situação.

Na frente oriental, os russos continuam a avançar impetuosamente. O recuo alemão está tomando, agora, aspectos de uma retirada desordenada.

DESLOCAMENTO DA LUTA PARA O MEDITERRANEO

EXIGIDO MAIOR ESFORÇO DA ITALIA — AS CONVERSACOES DO SR. GOERING EM ROMA

STOCKHOLMO, 4 (U. P.) — As notícias que chegam de Berlim assim, com indícios cada vez mais evidentes, um deslocamento propriamente dito do centro da luta para o Mediterrâneo, de maior amplitude das operações, na área desse mar.

O próprio comunicado do Quartel General do "fuhrer" parece confirmar ao aludir apenas de passagem às operações na Rússia, enquanto destaca as operações no norte da África e o constante martelar da Luftwaffe sobre as bases, as posições anti-aéreas e outros objetivos da linha de marcha.

Ao que parece, não satisfaz a Hitler a contribuição que a Itália presta até agora aos esforços do "eixo" na Europa e teria exigido dela uma participação mais intensa e vigorosa para a realização dos planos da primavera.

Segundo o despacho do correspondente do jornal "Social Democratia" em Berlim, a viagem do marechal Goering à Itália está vinculada diretamente a essa exigência e seus propósitos são similares aos de outras figuras do governo alemão que estiveram recentemente em Budapeste. Diz o citado correspondente que a visita de Goering às forças aéreas alemãs destacadas na Sicília, sob o comando do general Gessler faz parte indubitavelmente do programa de preparação bélica, tendo tratado da campanha da Líbia, principalmente dos problemas de envio de reforços às forças do "eixo" no norte da África.

A contra-ofensiva do general Rommel ultrapassou as próprias esperanças dos alemães. Em vista das perspectivas auspiciosas que parece oferecer a campanha da Líbia, o marechal Goering teria solicitado da Itália um maior apoio de Roma.

Sobre a direção dessas operações parece que se observaram certos desacordos entre Berlim e Roma sobre quem é o verdadeiro comandante em chefe dos exercitos do "eixo" no teatro de operações do norte da África. Diz-se que uma informação procedente de Berlim foi desvirtuada nesta capital e que se referia à afirmação de Roma

segundo a qual o general Rommel atua sob as ordens do general italiano Ettore Bastico, declarando-se autoritadamente que é aquele alto oficial germanico e não o seu colega peninsular, o comandante em chefe das operações.

CONVERSACOES DE GOERING COM MUSSOLINI

STOCKHOLMO, 4 (R.) — "O marechal Goering visitou a Itália, tanto na qualidade de comandante da "Luftwaffe", como na de representante pessoal de Hitler" — escreve o correspondente em Berlim do "Social Democratia", o exito de Rommel.

"O vice-fuhrer da Alemanha discutiu com o sr. Mussolini e com o governo italiano não somente a situação do Mediterrâneo e da África do Norte, como também a ofensiva da primavera contra a Rússia, para a qual a Itália e os outros aliados do "eixo" deverão contribuir com forças consideráveis, especialmente para o setor meridional".

O correspondente suco declara ainda acreditar que o avanço do marechal von Rommel na Cirenaica despertou entre os alemães esperanças, no tocante ao norte da África e assim os planos germanicos discutidos entre Goering e Mussolini, naturalmente, se relacionaram com esse novo aspecto da luta.

AUXILIO DOS ITALIANOS NAS FRENTE ALEMANAS

LONDRES, 4 (R.) — "A visita do marechal Goering à Itália talvez esteja relacionada com a necessidade de aceitar a promessa de mais 300.000 italianos destinados a reforçar as frentes alemãs na Rússia" — escreve o correspondente do "Daily Mail" em Madrid, que acrescenta:

"Entre esses destacamentos de reforços, certamente, serão incluídas unidades de carros de assalto e corpos de artilharia.

Goering foi exigir dos italianos que novas reservas de tropas sejam colocadas à disposição da Alemanha até abril, a fim de que Hitler possa reagrupar os exercitos germanicos e renovar em junho sua ofensiva sobre novas linhas".

Afundados mais dois transportes japoneses

O "Gueisenau" e o "Scharnhorst" estariam em preparativos para operar no Atlantico — Vaso de guerra niponico torpedeado por uma lancha da frota americana — Outras notícias

BATAVIA, 4 (U. P.) — A aviação norte-americana afundou mais dois transportes japoneses em aguas de Balikpapan.

FORTALEZAS VOADORAS EM AÇÃO

WASHINGTON, 4 (R.) — O Departamento da Guerra informa que sete fortalezas voadoras atacaram navios japoneses em Balikpapan, em Borneu, no dia 2 do corrente, afundando dois transportes inimigos.

Provavelmente, outra unidade da mesma categoria teve sorte idêntica.

TORPEDEADO UM NAVIO DE GUERRA JAPONES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Segundo se informa, uma lancha torpedeira da frota norte-americana do Pacífico torpedeou um navio de guerra japonês, na baía de Manila.

WASHINGTON, 4 (R.) — Segundo revelações oficiais, uma lancha torpedeira, que pertence ao comando do Extremo Oriente, sob as ordens do almirante Hart, atacou e torpedeou um vaso de guerra inimigo no interior da baía de Manila. Se bem que debaixo de um violento fogo dos canhões da belonave japonesa e do afusamento dos seus refletores, a lancha torpedeira, atirou dois torpedos e retornou a sua base sem ser atingida.

Um batalhão naval composto de Jaquetas azuis e fuzileiros foi organizado e já está combatendo na península de Batan, sob o comando do general Mac Arthur.

Divulga-se, ademais que, o petroleiro naval americano "Neches" foi torpedeado e afundado por um submarino inimigo. Da sua tripulação, 126 membros conseguiram chegar a salvo ao porto e 56 deles ainda não foram encontrados.

FUSILEIROS NAVAIS "YANKEES" NA PENINSULA DE BATAN

WASHINGTON, 4 (H. T.) — O texto do comunicado do Departamento da Marinha baseado em notícia recebida até as 22 horas, hora de Greenwich, é o seguinte:

"1.º — Uma lancha-torpedeira do comando do Extremo Oriente chefiada pelo almirante Hart, segundo se acredita, torpedeou um vaso de guerra inimigo, em ação, durante a noite, dentro da baía de Manila. Apesar do intenso fogo dos canhões das unidades de guerra inimiga e do fato de estar dentro do círculo de luz dos holofotes das mesmas, nossa lancha-torpedeira conseguiu lançar 2 torpedos e escapar do teatro da ação sem ser atingida.

"2.º — Dois batelões de patrulha compostos de marinheiros e fuzileiros navais foram organizados e estão combatendo na península de Batan, juntamente com as forças do general Mac Arthur.

"3.º — Um navio-tanque foi torpedeado e afundado por um submarino inimigo. Cento e vinte e seis membros da tripulação, chegaram a um porto.

LONDRES, 4 (U. P.) — Há cinco semanas que os aviões de bombardeio da "RAF" atacam incessante e energeticamente as docas de Brest, a fim de impedir que zarpem para o Atlantico os couraçados alemães "Gueisenau" e "Scharnhorst" — segundo informa o chefe dos círculos autorizados.

Nas esferas navais, declara-se que, se os dois referidos couraçados conseguirem sair de Brest e começarem a operar no Atlantico ou no Pacífico, as armadas britânica e norte-americana ver-se-ão obrigadas a modificar a distribuição de seus vasos de guerra, o que viria reduzir o seu poderio já diminuído.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

Rua 15 de Novembro n. 239, SÃO PAULO

JUROS PARA DEPOSITOS:

Contas de movimento:

SEM LIMITE ..... 4 %

POPULARES ..... 6 %

LIMITADA ..... 5 %

O sr. Interventor dr. Fernando Costa visitou ontem o Liceu de Artes e Ofícios

INAUGURADA PELO CHEFE DO GOVERNO MODERNA SECÇÃO METALURGICA — HOMENAGEM PRESTADA A S. EXC.

O Interventor Fernando Costa, acompanhado do sr. dr. Aníbal Melo, titular da pasta da Viação, do sr. dr. Gofredo da Silva Teles, diretor do Departamento Administrativo do Estado e do capitão Guilherme Rocha, ajudante de ordens visitou, ontem, de manhã, o Liceu de Artes e Ofícios, que conta atualmente com mais de 1.500 alunos, 1.200 operários e 350 aprendizes.

Grande numero de pessoas achava-se na sede desse estabelecimento de ensino profissional a fim de receber o Chefe do Governo paulista vendendo-se, entre outros, os srs. Arnaldo Vilares, Reinaldo Porchat, Adolfo Nardi, Alfredo Aranha de Miranda, Ramos de Azevedo Filho, Tito Franco da Rocha, representante do Prefeito Prestes Maia, Souza Echaldas e mais membros do conselho diretor.

SECCAO "DR. FERNANDO COSTA"

Logo após a chegada, o sr. dr. Fernando Costa dirigiu-se, seguido da numerosa comitiva, para os pavilhões da Escola de Mecânica e Metalurgia do Liceu de Artes e Ofícios destinados ao ensino da mecânica fina e da metalurgia. Sob aplausos gerais o Interventor paulista declarou inaugurada a Seccão "Dr. Fernando Costa", modernamente aparelhada para os serviços de metalurgia e hidro-metallurgicos.

Em seguida coube ao diretor do Departamento Administrativo do Estado inaugurar a Seccão "Dr. Gofredo da Silva Teles", destinada ao curso de tecnologia e mecânica.

BORRACHA DA AMAZONIA

Realizada a cerimonia inaugural dos dois importantes pavilhões que vieram enriquecer o patrimônio do Liceu de Artes e Ofícios, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, percorreu todas as oficinas desse Instituto onde o ensino é absolutamente gratuito e ministrado por professores particulares sob fiscalização do governo estadual. Fundação de caráter instrutivo-técnico.

co-artístico, o Liceu de Artes e Ofícios possui seções destinadas a metalurgia, fundição de bronze, mobilidade, serralheria, mecânica fina, cerâmica, decorações arquitetônicas etc.

Examinando as peças que se fabricam nos seus trabalhos para saudar o visitante, na oficina da Escola de Marcenaria o sr. Interventor dr. Fernando Costa identifica uma esplêndida madeira como sendo a cabruva, comentando com outros membros da comitiva as excelentes qualidades do material a ser breve empregado na confecção de mobiliário.

Terminada a visita ao Liceu de Artes e Ofícios, os aprendizes enfileiraram-se para dar passagem ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, que recebe uma calorosa e vibrante salva de palmas. Sorridente, o homenageado agradece a espontânea manifestação que lhe promoveram os trabalhadores.

E' ainda sob uma prolongada salva de palmas que o Interventor paulista despede-se e toma o carro oficial, em companhia do sr. Aníbal Melo e do capitão Guilherme Rocha.

CONSELHO DIRETOR

O conselho diretor do Liceu de Artes e Ofícios é integrado pelas seguintes pessoas: srs. J. M. Azevedo Marques, Arnaldo Vilares, Mario de Castro, Ramos de Azevedo Filho, Reinaldo Porchat, Alfredo Miranda, Adolfo Nardi, Souza Echaldas, Luiz Catolli, Moisés Marx, Ernesto de Castro, Gofredo Silva Teles, Aníbal Melo, Prestes Maia, Murtinho Nobre, Numa de Oliveira, Guilherme Vilares, Garcia Rosa e Manuel Pereira Guimarães.

Expressivo flagrante da visita do sr. dr. Fernando Costa ao Liceu de Artes e Ofícios

Fernando Costa detem-se para admirar magnifico toro de peroba, da cidade de Campos. O Chefe do Governo paulista vai percorrendo as outras oficinas, recebendo cumprimentos dos aprendizes que interrompem um pouco os seus trabalhos para saudar o visitante. Na oficina da Escola de Marcenaria o sr. Interventor dr. Fernando Costa identifica uma esplêndida madeira como sendo a cabruva, comentando com outros membros da comitiva as excelentes qualidades do material a ser breve empregado na confecção de mobiliário.

Terminada a visita ao Liceu de Artes e Ofícios, os aprendizes enfileiraram-se para dar passagem ao sr. Interventor dr. Fernando Costa, que recebe uma calorosa e vibrante salva de palmas. Sorridente, o homenageado agradece a espontânea manifestação que lhe promoveram os trabalhadores.

E' ainda sob uma prolongada salva de palmas que o Interventor paulista despede-se e toma o carro oficial, em companhia do sr. Aníbal Melo e do capitão Guilherme Rocha.

CONSELHO DIRETOR

O conselho diretor do Liceu de Artes e Ofícios é integrado pelas seguintes pessoas: srs. J. M. Azevedo Marques, Arnaldo Vilares, Mario de Castro, Ramos de Azevedo Filho, Reinaldo Porchat, Alfredo Miranda, Adolfo Nardi, Souza Echaldas, Luiz Catolli, Moisés Marx, Ernesto de Castro, Gofredo Silva Teles, Aníbal Melo, Prestes Maia, Murtinho Nobre, Numa de Oliveira, Guilherme Vilares, Garcia Rosa e Manuel Pereira Guimarães.

Sobre a direção dessas operações parece que se observaram certos desacordos entre Berlim e Roma sobre quem é o verdadeiro comandante em chefe dos exercitos do "eixo" no teatro de operações do norte da África. Diz-se que uma informação procedente de Berlim foi desvirtuada nesta capital e que se referia à afirmação de Roma

segundo a qual o general Rommel atua sob as ordens do general italiano Ettore Bastico, declarando-se autoritadamente que é aquele alto oficial germanico e não o seu colega peninsular, o comandante em chefe das operações.

CONVERSACOES DE GOERING COM MUSSOLINI

STOCKHOLMO, 4 (R.) — "O marechal Goering visitou a Itália, tanto na qualidade de comandante da "Luftwaffe", como na de representante pessoal de Hitler" — escreve o correspondente em Berlim do "Social Democratia", o exito de Rommel.

"O vice-fuhrer da Alemanha discutiu com o sr. Mussolini e com o governo italiano não somente a situação do Mediterrâneo e da África do Norte, como também a ofensiva da primavera contra a Rússia, para a qual a Itália e os outros aliados do "eixo" deverão contribuir com forças consideráveis, especialmente para o setor meridional".

O correspondente suco declara ainda acreditar que o avanço do marechal von Rommel na Cirenaica despertou entre os alemães esperanças, no tocante ao norte da África e assim os planos germanicos discutidos entre Goering e Mussolini, naturalmente, se relacionaram com esse novo aspecto da luta.

AUXILIO DOS ITALIANOS NAS FRENTE ALEMANAS

LONDRES, 4 (R.) — "A visita do marechal Goering à Itália talvez esteja relacionada com a necessidade de aceitar a promessa de mais 300.000 italianos destinados a reforçar as frentes alemãs na Rússia" — escreve o correspondente do "Daily Mail" em Madrid, que acrescenta:

"Entre esses destacamentos de reforços, certamente, serão incluídas unidades de carros de assalto e corpos de artilharia.

Goering foi exigir dos italianos que novas reservas de tropas sejam colocadas à disposição da Alemanha até abril, a fim de que Hitler possa reagrupar os exercitos germanicos e renovar em junho sua ofensiva sobre novas linhas".



Expressivo flagrante da visita do sr. dr. Fernando Costa ao Liceu de Artes e Ofícios



# AS PERDAS NAVAIS DO JAPÃO

WASHINGTON, 4 (H. T.). — Na opinião de fontes autorizadas, as perdas navais japonesas, desde o ataque aos Estados Unidos, têm sido "muito pesadas" relativamente ao poder total de sua Marinha. Essas fontes baseiam suas informações nas mais autorizadas fontes, tanto sobre as perdas navais que os nipônicos estão sofrendo quanto sobre os efetivos anteriores à guerra, e que dispunha a Marinha de guerra japonesa.

Se as estatísticas em que são baseadas tais afirmações são corretas ou aproximadamente certas, deduz-se que em menos de 2 meses a contar do dia em que o Japão resolveu medir seu poder com os Estados Unidos atacando Pearl Harbour, perdeu entre 20 e 25 por cento seu poder naval. Sustentam os círculos navais aqui que o Japão não pode suportar por muito tempo tal média de perdas. As perdas japonesas desde 7 de dezembro não foram todas absolutamente "fora de combate", segundo afirmam essas autoridades, que admitem que em alguns casos há dúvida sobre se as unidades inimigas danificadas foram seriamente de maneira a ficarem fora de utilidade até o término da presente guerra. De qualquer forma, porém, afirmam por meios autorizados que tanto quanto os conhecimentos dos fatos relacionados com as perdas sofridas pelos japoneses a conclusão é de que se as perdas navais japonesas tanto em vasos de guerra de vários tipos destruídos, como danificados, assim como transportes e outros vasos mercantes utilizados para o carregamento de material de guerra e abastecimento continuar por outros 4 ou 6 meses na proporção já estabelecida, a Marinha japonesa terá no fim desse período apenas uma pequena fração do que era no início da guerra. Quanto à substituição desses vasos de guerra e mercantes, o Japão não está

# GOVERNO NA NORUEGA

## INFORMAÇÕES DIVULGADAS A PROPOSITO DA RECENTE NOMEAÇÃO DO SR. QUILSING

LONDRES, 4 (R.). — O órgão de informações norueguês comunica o seguinte:

"A propósito da cerimônia em Oslo, na qual o sr. Quisling foi nomeado presidente do conselho pelo comissário alemão Terboven, nomeação esta que se pretende justificar por uma declaração da corte suprema do país e por um pedido feito pelos comissários nomeados em setembro de 1940, é preciso lembrar que a corte suprema comissionou, em dezembro do mesmo ano, em sinal de protesto contra os processos dos poderes de ocupação que estavam em flagrante contradição com as leis norueguesas.

Assim, o governo real norueguês declarou que, existindo o estado de guerra, desde 9 de abril de 1940, entre a Noruega e a Alemanha, não se pôde sequer a questão de fazer a paz antes que a pátria seja libertada.

O governo tem conduzido a guerra com os meios de que dispõe, sabendo que o povo norueguês está de acordo com esta sua linha de conduta. Neste longo período desde que nós nos retiramos do país, temos tido, por assim dizer, provas cotidianas desse fato. As prisões estão cheias de bons patriotas noruegueses que sofrem por sua fidelidade à pátria, enquanto que o número de execuções tem continuamente aumentado.

Neste combate, o homem que os alemães escolheram como presidente do Conselho, participou desde o primeiro momento ao lado do inimigo, com seu pequeno grupo de traidores, no jogo de denunciar sistematicamente dos patriotas noruegueses.

Quisling nunca teve grande número de partidários entre o povo norueguês, tendo toda sua atividade sido apenas uma função da dominação alemã. Desde modo, quando agora os alemães lidam com o título de primeiro ministro, dizendo que ele vai estabelecer a paz com a Alemanha, isto não passa de

# Perito de economia de guerra e RADIO EXCELSIOR

## PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — QUINTA-FEIRA — 5-2-1942

Das 9,05 às 9,30 — Variação  
Das 9,30 às 10,00 — No-Var  
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mészinhos.  
Das 10,30 às 11,00 — Seleções.  
Das 11,00 às 11,30 — Marimbos.  
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.  
As 12,00 — Saudação Angélica.  
As 12,10 — Jornal Excelsior.  
Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros.  
Das 12,30 às 13,00 — Valsas internacionais.  
As 13,00 — Turfe pelo rádio — com Fausto Macedo.  
Das 13,10 às 13,30 — Panamericano.  
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).  
Das 14,00 às 14,30 — Ecos da Broadway.  
Das 14,30 às 14,55 — Biltmos portuenses.  
As 14,55 — Jornal Excelsior.  
Das 15,00 às 15,15 — Programa vienense.  
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Nôvas — (Progr. de pedidos).  
As 15,30 — Final do 1.º período de irradiação.  
Das 17,00 às 17,45 — Prog. dos Sócios da Excelsior.  
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA: com Manuel Victor.  
Das 18,10 às 18,40 — Programa "Ao redor do mundo".  
As 18,40 — Suplemento informativo.  
Das 18,40 às 18,50 — Variação.  
As 18,50 — Turfe pelo rádio — com Fausto Macedo.  
Das 19,00 às 20,00 — Jantar sonoro.  
As 20,00 — Suplemento informativo.  
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.  
Das 21,00 às 21,30 — Programa da Boa Iluminação.  
Das 21,30 às 22,00 — Orquestra de violões.  
As 22,00 — Jornal Excelsior.  
Das 22,05 — 22,30 — Operetas.  
Das 22,30 às 23,00 — Solos ligeiros.  
As 23,00 — Jornal Excelsior — Última edição.  
Das 23,15 às 23,30 — Duos vocais.  
Das 23,30 às 23,45 — Boa Noite Sonoro.  
Final das irradiações.

# CONSIDERADA QUASI CERTA A ADESAO DO CHILE AO ROMPIMENTO COM O "EIXO"

## TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE OS CHANCELERES ARGENTINO E URUGUAIO

LONDRES, 4 (R.). — Da A. F. I. para a Agência Reuters — Considera-se, agora, quasi certo que o Chile vai reír-se à totalidade — com exceção da Argentina — dos países da América Latina que decidiram romper com o "eixo".

Por motivos considerados de pura política interior, e por um processo constitucional, o Chile decidirá esperar o resultado das eleições presidenciais, enquanto jamais tivesse havido qualquer dúvida acerca desse resultado. Não se esqueça, contudo, o fato de que o Chile tem grande extensão de costas e é, por isso mesmo, vulnerável a um ataque de surpresa pelo inimigo. Avaliam os peritos navais, porém, que nas presentes circunstâncias, o Chile não corre nenhum risco sério, dadas as distâncias das bases navais japonesas mais próximas.

De fato, o problema parece bastante idêntico para todos os Estados na margem do Pacífico, mas é evidente que os Estados Unidos devem ter encarádo, há algum tempo, sob este ângulo, a defesa do continente.

## TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE OS CHANCELERES ARGENTINO E URUGUAIO

MONTEVIDEO, 4 (R.). — O ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, dirigiu o seguinte telegrama ao seu colega Ruiz Guinazu, da Argentina:

"Lamentando que a minha rápida passagem pela formosa capital argentina me tenha impedido de ir pessoalmente, apresso-me daqui a enviar ao distinto colega as minhas fraternais saudações.

O sr. Guinazu respondeu lamentar as circunstâncias que impediram uma visita mais prolongada de "vossas excelências nesta terra amigável e comprazo-me em enviar ao distinto colega minhas cordiais saudações".

# FABRICAÇÃO DE BOMBARDEIROS DE MERGULHO PARA A GRã BRETANHA

LONDRES, 4 (R.). — "Estão sendo produzidos nos Estados Unidos bombardeiros especiais de mergulho, para a força aérea britânica, e há boas razões para se acreditar que sua atuação será satisfatória", declarou o sr. Archibald Sinclair, ministro do Ar. na Câmara dos Comuns.

Perfundado sobre se eles igualavam na prática os "Junker-88" e os "Stukas", sr. Archibald declarou: "Cada um dos novos modelos deverá ser experimentado na ação, antes que possa ser empregado a outros tipos".

## NOVO MODELO DE AVIAO NAZISTA

LONDRES, 4 (R.). — Após examinarem o último modelo de avião empregado pela "Luftwaffe", o bombardeiro de longo raio de ação "Me-212", dos quais poucos já foram destruídos no front britânico, desde o início do corrente ano, os técnicos ingleses dizem que o novo mo-

# O TOTAL DE MORTOS DAS NAÇÕES EM LUTA

NOVA YORK, 4 (H. T.). — Segundo uma estatística da Companhia de Seguros de Vida Metropolitana, o número de mortos das forças armadas de todos os países beligerantes, durante o ano de 1941, varia entre 1.250.000 e 1.600.000, ou, possivelmente, ainda mais. Sabe-se que durante os anos de 1939 e 1940, conjuntamente, as mortes verificadas nas forças armadas de todo o mundo atingiram o total de 300.000. O total elevado que se verificou no ano passado foi devido à severa e prolongada luta na frente oriental.

A estatística declara que a ação, nessa frente, é principalmente causadora de perdas alemãs durante o ano passado, as quais se elevaram, pelo menos, a 300.000 homens e, possivelmente, 600.000. As perdas militares russas, na última metade de 1941, são avaliadas pelo menos em 750.000 homens. Calcula-se que os japoneses perderam muitos milhares de homens, em três semanas de luta em 1941. As estatísticas demonstram também que as perdas "yankees", nessas mesmas três semanas, foram muito poucas, que as perdas totais norte-americanas no primeiro ano da guerra mundial. As mortes entre as forças dos Estados Unidos, estabelecidas em Pearl Harbour, foram três vezes mais que as perdas da marinha de guerra norte-americana em consequência de ação do inimigo, em toda a guerra mundial.

As outras perdas militares verifica-

# UM EPISODIO NA GUERRA DA MALAIA

## (Exclusividade para o "Correio Paulistano")

FATAVIA, 4 (De Gilbert Main, correspondente especial da Reuters). — Um notável feito de rebouque foi realizado ultimamente por tres navios de guerra da esquadra britânica, apesar das sombras agressivas dos bombardeiros nipônicos.

Achava-me a bordo de um desses vasos de guerra, quando as bombas nipônicas começaram a explodir ao longo do canal de Singapura, indicando o início do cerco dessa praça forte.

Conduzíamos a rebouque um navio britânico de guerra, enquanto na nossa frente um outro navio trazia, também, outro barco a rebouque.

Dois horas após termos saído de Singapura fomos perseguidos tenazmente por tres bombardeiros japoneses que despejaram sobre nós toda a sua carga de bombas, mas que, felizmente, não nos atingiram em cheio, pois umas bombas caíram entre os navios e outras a cem metros de distância.

Já quasi no meio da nossa viagem, o cabo do rebouque partiu-se violentamente, ao que parece no ponto onde foi alcançado pelas bombas japonesas, e uma das pontas veio enrolar-se na pá de estibordo da helice do nosso navio, o que nos custou quatro horas de trabalhos exaustivos para se desvencilhar o cabo de aço.

Dois marinheiros mergulharam meia dúzia de vezes para retirar o cabo, sob a ameaça tremenda que vinha do céu.

No entretanto, outro navio britânico veio com toda a urgência em nosso auxílio e assim conseguimos livrar o companheiro avariado de uma ação artilharia para a navegação. Mais tarde outro navio encorregou-se de continuar o rebouque até o porto mais seguro e afastado do raio de ação da aviação adversária.

O nosso navio já tinha navegado 175 milhas desde o começo da guerra. Um dos nossos tripulantes disse: — "Temos trabalhado muito bem. Este vapor tem muita sorte e só lamenta é que a esquadra, honravelmente, tenha nos chamado de "rebouque".

A bordo do nosso navio há um marujo que já fez parte da tripulação de tres vasos de guerra britânicos, que foram: o "Royal Oak", o "Culep", o "Narvik" e, ultimamente, o "Prince of Wales".

# PANORAMA DA GUERRA

NOVA YORK, 4 (R.). — O panorama das atividades de guerra revela que os defensores de Singapura se prepararam hoje para lançar toda o seu poderio contra o esquadro ataca de invasão das forças nipônicas, depois que o general Wavell anunciou que grandes reforços anglo-americanos se acham a caminho do Extremo Oriente.

Enquanto isso, Singapura foi novamente bombardeada com violência pelas aviação japonesas. Entretanto, nenhuma tentativa de desembarque foi feita até agora pelo inimigo.

Artilharia britânica dispersou contrações de tropas "vencidas" e seus transportes, através do estreito de Johore e em terra firme, na Maláia.

## FRENTE DAS FILIPINAS

O general Mac Arthur continua a manter-se em Batán, tendo recusado os pedidos locais inimigos, desencadeados ao seu flanco esquerdo.

## INDIAS ORIENTAIS HOLLANDESES

As forças neerlandesas estiveram empenhadas em sangrentos encontros com os invasores japoneses da ilha de Ambóina.

## FRENTE DA AUSTRALIA

Aeroplanos da "RAF" Australiana atingiram em cheio com suas bombas grande navio japonês que achava-se no porto de Rabaul, na Nova Inglaterra.

## FRENTE DA BIRMANIA

Poucos foram, também, os danos causados pelos ataques aéreos noturnos do inimigo a Rangoon.

## PINGENTE VITIMADO

A's 18,30 horas de ontem, na praça Julio Mesquita, Bernardino Souza Lucas, de 32 anos, solteiro, morador à rua Rio Verde, 186, que viajava na entrevista do bonde "Lapa", de n. 1.215, foi colhido por um outro elétrico, sofrendo graves ferimentos.

## A luta no território da Birmanina

LONDRES, 4 (R.). — Falando hoje em Leada, o secretário de Estado para a Índia declarou que estão sendo enviados sem cessar consideráveis reforços da Índia para a Birmanina, à proporção em que os perigos da guerra com o Japão vão se aproximando mais daquela região.

O marechal Chang Kai Chek colocou, imediatamente, à disposição das autoridades britânicas fortes contingentes de suas tropas para se encarregarem das principais defesas terrestres de Burma, segundo revelou o orador, que acrescentou que, enquanto isso, o longo e indefensável território sul orient-

# Chegam ao Rio mais sete técnicos cinematográficos

RIO, 4 (Da nossa sucursal, pelo telefone). — Em avião da "Panair", chegaram hoje ao Rio de Janeiro, sete técnicos cinematográficos da Urson Welles Mercury Production, que aqui vão aguardar a chegada dos seus chefes para realizarem, sob os auspícios do Departamento de Imprensa e Propaganda, um grande filme americano em tecnicolor aproveitando os festejos do carnaval carioca.

São eles os srs. Robert Brower, Willard Turner, James Almond, Frederick Anaford, John Neff, Walter Quana e Leland Armstrong.

Conforme foi noticiado, na semana passada chegou o primeiro grupo composto de 12 técnicos. Mais três já se encontram em Betim, no Pará. Também se encontra em Belém grande quantidade de equipamento tecnicolor, a espera de espaço disponível nos aviões até o Rio de Janeiro.

Orson Welles, autor, diretor e ator de filmes excepcionais, como "Cidadão Kane", deverá chegar pelo "clipper" da carreira de domingo à tarde.

## Morte de mineiros nipônicos

NOVA YORK, 4 (R.). — Segundo informa o rádio de Tokio, 180 mineiros japoneses, que trabalhavam numa galeria, sob o mar, a 3 mil pés de profundidade, morreram afogados quando o teto da galeria desabou, alagando a mina com água salgada.

O desastre ocorreu na costa oriental da ilha principal do arquipélago japonês, perto de Choshi.

## Novos aliados da Inglaterra

LONDRES, 4 (R.). — O secretário de Estrangeiros, sr. Anthony Eden, dirigiu hoje, na Câmara dos Comuns "cordiais boas vindas aos nossos novos aliados persas", que se anunciavam, oficialmente, a aprovação, pelo parlamento iraniano, no dia vinte e nove de janeiro, do tratado de aliança anglo-soviético-persa, o qual entrou em vigor na data de sua assinatura, que teve lugar no dia vinte e seis.

Declarou o ministro Eden: — "A maioria pela qual o parlamento aprovou o tratado demonstra que este conquistou o livre assentimento dos representantes eleitos da nação iraniana. Trata-se de uma justificativa da paciência com que se conduziram as longas e algumas vezes difíceis negociações, por todas as partes interessadas. Estão se fazendo copias especiais do texto integral do tratado, que deverão ser fornecidas hoje aos membros do parlamento persa.

Esse mesmo tratado assegura meios para o prosseguimento da guerra, inclusive facilidades, para a passagem de tropas através do Irã, e de suprimento de bens para a conservação e melhoria dos meios de comunicação e controle de censura.

Quero acentuar aqui, como já se estabeleceu explicitamente no tratado, que os governos britânico e soviético se comprometem a respeitar a integridade territorial, soberania política e independência da Pérsia.

Tais governos não têm quaisquer designs ou ambições suscetíveis de entrar em conflito com esse mesmo princípio — concluiu o sr. Anthony Eden.

# AUDIÊNCIAS NO VATICANO

## MULTIPLICOU-SE AS MANIFESTAÇÕES DE RECONHECIMENTO AO SUMO PONTIFICE — VARIAS NOTAS

CIDADE DO VATICANO, 4 (H. T.). — As audiências gerais assumiram tal aspecto no pontificado atual que é lícito afirmar que o papa não nunca se mostrou mais que no momento presente, a verdadeira "Casa do Pai Comum", segundo a expressão favorita do Papa Pio XI, de reverente memória.

Os recém-casados e os militares, em particular, são recebidos sem pedido prévio. Basta que se apresentem, às quartas-feiras, dia fixado para as audiências coletivas hebdomadarias, na sala do camarão que se acha no segundo andar da imensa escadaria chamada de Pio IX, para que sejam imediatamente autorizados a subir os poucos degraus que os separam do pato de São Damasco, e em seguida a dirigirem-se pela "escala" movel até aos apartamentos pontificais no primeiro andar.

Al, em salas grandes como o interior de catedrais, na sala Clementina, na sala Duca, na sala Beliz, no quarto de São Silvestre, e sobretudo na imensa sala dos Beneditinos são recebidos os fiéis.

O Papa acolhe os separadamente. Dá a cada um o anel a beija. Ouve atentamente as suplicas de uns, as confidências de outros, inclina a sua alta estatura sobre os fiéis ajoelhados por que numerosos são aqueles que, com a sua estrançada pela emoção, não podem dirigir-se ao Vaticano de Cristo para obter por vezes um auxílio material, mas frequentemente um reconforto espiritual que o Sumo Pontífice nunca recusa a ninguém.

Certa vez, mesmo, u'a moça pediu ao Sumo Pontífice a confissão que lhe foi concedida imediatamente. E ali sob as abobadas imensas da sala Clementina a penitente recebeu de joelhos, do chefe da Igreja, a absolvição do chefe da Igreja, convertido, por um instante num simples sacerdote no exercício do seu ministério espiritual.

Não é de espantar, portanto, que nessas condições as audiências se prolonguem além das previsões e durem por vezes quatro a cinco horas. Os retardatários não são afastados como outrora. Pio XII quis com efeito que todos aqueles que chegassem depois do início da audiência fossem também admitidos aos apartamentos pontificais. E por isso que o Papa volta frequentemente atrás para passar de novo pelas salas apinhadas de fiéis duros e frescos.

O Santo Padre levou mais longe ainda a sua benevolência. Para não privar de verem-no os recém-casados e os militares que por falta de tempo não puderam prolongar a sua estada em Roma até a audiência semanal de quarta-feira, o Papa ordenou que em qualquer dia que se apresentem os nubentes e os soldados uniformizados sejam introduzidos à sua presença.

Os resultados dessa comovedora solicitude paterna do Sumo Pontífice não se fizeram esperar. O número de pessoas que se dirigem ao Papa para obter um conselho ou reconforto alívio proporcionalmente consideráveis. As cartas enviadas por fiéis que estiveram presentes às audiências gerais subiram a tal numero que foi preciso designar um religioso encarregado de dar-lhes resposta de acordo com as instruções do Santo Padre.

Entre as moças sobretudo foi possível fazer a verificação dos resultados reconfortantes da iniciativa paterna do Papa. Não se conta mais o numero daquelas que, pela volta a fé, repararam certos erros ou repararam situações irregulares.

# OS ESTADOS UNIDOS VAO SE ADAPTANDO A GUERRA

NOVA YORK, 4 (R.). — Os Estados Unidos mudam paulatinamente o genio de sua vida. Vão-se adaptando a guerra. Walter Lippman observa que a perda da Maláia e a suspensão das importações de borracha, não podem deixar de influir sobre os hábitos deste país. Leon Henderson, ditador dos preços, recebeu de Donald Nelson, presidente do "Comitê para a Produção de Guerra", poderes para escolher o raciocínio das mercadorias. Os preços já foram racionalizados. A venda de automóveis e a do asuscar já não serão mais livres. E isto é apenas o começo. A abundância relativa continuará a existir, mas vigiada e com restrições. Uma expansão possível das indústrias de guerra só é formável com um consumo civil reduzido.

Mas os meios de pago, postos em circulação em medida anormal, podem produzir o aumento dos preços, tanto mais quanto foi reduzido o volume das mercadorias.

Por isso, na necessidade de controlar os preços, sem esquecer as lições da guerra precedente e as catástrofes políticas-sociais que se seguiram, os chefes de país estão resolvidos a evitar o que se denomina inflação isto é, a redução do poder aquisitivo, da moeda. Inevitável no mercado, onde, quanto a quantidade, a oferta varia em razão inversa da procura. Acha de ser promovida um "Prinze-Control Bill", que autoriza o executivo a fixar o preço para cada mercadoria. Ainda esta tarefa será da incumbência de Henderson.

Eis o ponto que se precisa frisar: os salários dos operários não estão sob o controle do administrador dos preços, e este não está autorizado a fixar as cotizações agrícolas, senão com todas as reservas concedidas aos agricultores pelo "bloco dos fazendeiros", poderoso nas duas Câmaras do Congresso. E possível que outro dos organismos executivos — o "War Labour Board" —

Permitiu o presidente que seu ministro da Agricultura, Wickhard, obtivesse tal autoridade contra seu administrador dos preços, Henderson?

A resposta é que Roosevelt é um líder experimentado do povo norte-americano e trata de evitar romper de frente com o que aqui se chama "pressão de grupos", grandes orientadores da opinião pública. Ele termina sempre por encaminhar-las às suas finalidades, ou por iludi-las. Todo o outono passado, o presidente Roosevelt poupou John Lewis, presidente dos "United Mine Workers". Mas, no outono da reconquista tudo com um golpe terrível, quando disse que Lewis queria a partilha de despojos nas urnas eleitorais do CIO e da Federação Americana do Trabalho, descobrindo-o de maneira imprudente diante do público, e, assim, tornando-o vulnerável.

No dia seguinte a essa vitória, Wickhard teve de se explicar perante a Comissão Agrícola do Senado. — (A) PERTINAX, da AFI.

# A CRISE MINISTERIAL NO EGITO

## O REI FAROUK CONSULTA OS LIDERES PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE

LONDRES, 4 (R.). — Segundo as últimas informações, o rei Farouk já concluiu suas consultas com os líderes dos partidos egípcios com referência à formação do novo governo.

O soberano resolveu, também, reunir todos os ex-primeiros ministros, com eles discutindo a crise ministerial. Ao que acrescenta, é seu propósito formar um gabinete de "unidade".

Segundo informações recebidas nesta capital de fontes autorizadas, a crise de governo foi devida à decisão adotada pelo gabinete demissionário de romper com Vichy, no mês passado. Não parece que o rei Farouk tenha sido consultado, por se encontrar ausente do Cairo, e agora o soberano egípcio levanta a questão das suas prerrogativas e pede a demissão do ministro do exterior, responsável pela iniciativa do rompimento.

O primeiro ministro Sidi Fakhá negou-se a admitir que o ministro do exterior fosse considerado como "bode expiatório", e, aceitando a plena responsabilidade pela medida, ofereceu sua demissão, por julgar que não desfrutava a confiança do rei.

Sidi Fakhá sempre colaborou honestamente com os britânicos em todos os assuntos referentes à defesa e integridade do Egito e aderiu aos termos do tratado de aliança entre os dois países. Portanto, a crise, que importou na sua queda, é lamentada na Inglaterra, especialmente levando-se em conta, segundo parece, que a questão de formar-se o novo gabinete no Cairo tropeça em dificuldades oriundas da divisão dos partidos do Egito.

As razões para se temer que o novo governo não siga as pegadas dos seus antecessores, quanto à política que interessa à Inglaterra.

## "CONSIDERAVEIS, MAS NÃO ILIMITADOS"

LONDRES, 4 (R.). — Os recursos do Japão, no que diz respeito à navegação devem ser consideráveis, mas não são ilimitados. Esses recursos devem ser calculados em relação aos dez enormes e prolongados ataques ao território japonês na direção do sudoeste do Pacífico, principalmente na parte superior do arco de círculo, há mais ou menos 3.200 quilômetros de distância de suas bases principais.

Quanto mais longe o Japão extender as suas bases, quanto mais sensacionais forem as suas conquistas, tanto maior será a sua necessidade de navios para reabastecer suas guarnições afastadas e de navios de guerra para proteger a sua navegação contra os riscos da guerra, e de um ataque inimigo. De acordo com os últimos algarismos, o Japão possuía, no fim de fevereiro de 1940, nada menos de 2.418 unidades marítimas de mais de 100 toneladas, compreendendo um deslocamento total de 5.750.882 toneladas, inclusive 47 navios tanques, deslocando o total de 440 mil toneladas. Até que ponto esses algarismos poderiam ter sido aumentados nos dois últimos anos é impossível afirmar com segurança, mas é importante notar que a tonelagem da Marinha mercante nipônica cresceu nesse período de maneira que se segue: em 1935, cerca de 29 mil toneladas brutas; em 1936, 167 mil toneladas brutas; em 1937, cerca de 408 mil toneladas brutas; em 1938, 451 mil toneladas brutas; em 1939, 445 mil toneladas brutas.

Os algarismos de 1939 são significativos porque mostram a incapacidade do Japão para manter a média ascendente das suas construções, tomando como base os algarismos dos anos anteriores.

O Japão havia anunciado um grandioso programa de construção de navios, mas, por razões de economia, não pôde cumprir o programa.

## Embaixador José Carlos de Macedo Soares

RIO, 4 — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hoje, para essa capital, o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

## TRIBUNAL DE SEGURANÇA

RIO, 4 — O juiz Pedro Borges, presidente do julgamento de Juvenal Taborda da Costa Nunes, denunciado no processo 1.962, originário de S. Paulo, como incurso nas penas do art. 4.º letra "a", do decreto-lei n. 869 (agiotagem). O acusado foi absolvido por deficiência de provas.



O sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, recebeu, no dia 12, uma Delegacia de Polícia do Estado, a seguinte circular: "Ainda que os brasileiros natos, e também, os estrangeiros naturalizados não pertençam a qualquer dos países do 'eixo', não há dúvida de que, salvo estudo viável, é certo que muitos deles têm procurado a polícia, solicitando documentos que os ponha ao abrigo possíveis dúvidas e embaraços. Tais solicitações deverão ser arduas, expedindo-se em favor de interessados um atestado de nacionalidade brasileira, de preferência, também, quando possível, com o selo, tendo também feito prova dessa 'lidade'".











# CENTENARIO DA ELEVAÇÃO DE CAMPINAS A CIDADE

CAMPINAS, 4 (Da nossa sucursal) — Transcorrerá amanhã, dia 5, o primeiro centenario da elevação de Campinas a categoria de cidade, tendo sido, por esse motivo, organizado um programa de comemorações constantes do seguinte:

As 5 horas, alvorada pela banda do 8.º B. C., e Corpo de Bombeiros. A's 10 horas, missa campal, no largo da Catedral, celebrada pelo monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, vigário capellão da Diocese; às 20 horas, sessão de gala no Teatro Municipal, falando o historiador campineiro João Batista de Sá (Johim Brilo), que discorrerá sobre a importante data. Terá início, a seguir, um concerto com a participação da orquestra sinfônica do Departamento de Cultura de São Paulo, composta de 80 professores e sob a regencia do maestro Armando Belardi. Serão executadas as seguintes peças:

1.ª parte: Rimsky Korsakov — "Scherezade".

2.ª parte: Ed. Lalo — "Le Roy D'Ys" — ouverture; H. Oswald, "Beethoven's"; Bach, aria de 4.ª corda, Carlos Gomes, "Alvorada", da opera "Lo Schiavo".

3.ª parte: Franz List — "Os preludios", suite, R. Wagner — "Tannhauser".

O teatro estará ricamente ornamentado por uma comissão de senhoras campineiras. O espetáculo será dedicado ao publico, sendo reservados apenas as frisas para as autoridades e convidados oficiais. Para a apresentação da Orquestra Sinfônica de São Paulo, o sr. José Ribeiro de Almeida, membro da Comissão Consultiva de Arte, de Campinas.

Não será exigido traje de rigor, mas os homens deverão comparecer com roupa escura, sendo vedada a entrada de crianças de menos de 10 anos.

A comitiva dessa capital virá em trem especial, regressando após o concerto. Os convites para o espetáculo no Teatro Municipal podem ser procurados na Casa "Livro Azul" ou com o tenente Joaquim de Almeida Grell, oficial de gabinete do sr. Prefeito Municipal.

O ponto amanhã será facultativo em todas as repartições publicas federais, estaduais e municipais de Campinas.

## AUMENTOU A EXPORTAÇÃO DO CARVÃO COM OS MELHORAMENTOS DO PORTO DE LAGUNA

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — São muito satisfatórios os resultados obtidos com a execução das obras da barra do porto carvoeiro de Laguna, em Santa Catarina. Segundo informações que nos foram prestadas pelo engenheiro Frederico Cesar Burlamaqui, diretor do Departamento de Portos e Navegação, o canal sobre a barra está agora com profundidade superior a 5 metros em relação ao zero hidrográfico, devendo em breve atingir a profundidade de 7 metros, enquanto que anteriormente os fundos eram de ordem de 3 metros. Com o desenvolvimento intensivo das obras, têm já fácil acesso os navios de 13' de calado, em qualquer estado da maré.

O resultado dessas obras pode ser apreciado pelo movimento crescente

dos navios naquele porto, que, de 150 em 1939 e 174 em 1940, atingiu em 1941 a 295 navios com um tonelagem total de 101.360 toneladas de registro. A importação atingiu a 12.702 toneladas, elevando-se a exportação a 151.555 toneladas, em cujo total estão incluídas 135.759 toneladas de carvão. O carvão exportado, que em 1940 atingia 14 a 24.575 toneladas, elevou-se em 1941 ao numero recorde de 135.555 toneladas, incluída a exportação de 15.565 toneladas para a Argentina.

São, pois, auspiciosas as informações do diretor de Portos e Navegação em relação ao porto de Laguna, através o qual se escoam a produção do nosso carvão, que constitui uma preciosa fonte de riqueza de possibilidades imensas na economia nacional.

## OS SALVO CONDUTOS NO ESTADO DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal, via Vasp) — O delegado de Ordem Política e Social do Estado do Rio baixou as seguintes instruções referentes à concessão de salvo-condutos a estrangeiros: a — o estrangeiro (alemão, italiano e japonês), deve apresentar a carteira modelo 19, para obter o salvo-conduto; b) — as características da carteira, inclusive a classificação do estrangeiro, deve ser transcrita no salvo-conduto; c) — quando o estrangeiro apresentar a carteira modelo 19, será anotado no quadro destinado ao retrato e no polegar direito a seguinte observação, em tinta vermelha: "só é valido com a apresentação da Carteira de Estrangeiro no Rio"; d) — o estrangeiro só pode levar em sua companhia independentemente do salvo-conduto menores de 14 anos; e) — quando o estrangeiro não tiver ainda a carteira e apresentar o cartão de protocolo, será obrigado a fornecer 2 fotografias, que serão colocadas no quadro respectivo, sendo o polegar da mão direita apostos nos lugares marcados no salvo-conduto; f) — quando o estrangeiro não tiver requerido ainda o registro no sistema de salvo-conduto, devendo na hipótese ser custodiado para averiguação

de sua personalidade; g) — as autoridades não expedirão salvo-conduto a estrangeiros que não residam na sua jurisdição, sendo igualmente detidos aqueles que se apresentarem em suas zonas sem autorização respectiva ou salvo-conduto da autoridade de sua jurisdição; h) — as autoridades do interior expedirão o salvo-conduto pelo delegado de Ordem Política e Social, assinando também pelo delegado; i) — diariamente será remetida a D. D. P. S. a relação dos salvo-condutos expedidos e as respectivas condições; j) — sempre que os estrangeiros viajarem para os diversos pontos do país, ressalvado o Distrito Federal, deverão se apresentar à autoridade respectiva que anotará no verso a sua passagem; k) — nesse caso a autoridade colocará no verso do salvo-conduto, no ato da expedição, a seguinte nota: "o cidadão fulano de tal esteve nesta cidade"; l) — cada salvo-conduto pagará \$5000 de selo estadual, \$200 em selo de Educação e \$5000 de selo de proteção à infância; m) — sempre que ocorrer a hipótese da letra "f)", o interessado indenizará as despesas com a comunicação à autoridade da localidade para onde o estrangeiro se dirigir."

## ALEMAES, ITALIANOS E JAPONESES RESIDENTES NO ESTADO DO RIO

RIO, 4 (Da sucursal — Vias Vasp) — O numero de estrangeiros residentes no Estado do Rio se eleva atualmente a 14.933, pertencentes a 51 nacionalidades, conforme estatística recentemente levantada pela Delegacia de Ordem Política e Social, a quem estão afeitos todos os serviços de controle desses elementos.

Niterói, entre os 50 municípios fluminenses, é o que apresenta maior numero de naturais de outros países, pois nele foram registrados 6.501 estrangeiros, sendo desse total, cerca de 4.396 são portugueses. Essa quantidade de luzos é, portanto, uma parte bem grande dos 6.501 portugueses de todo o Estado. Na capital fluminense o numero de súditos do "eixo" se eleva a 726 indivíduos, computando-se nesse numero 374 alemães, 330 italianos e 22 japoneses.

Depois de Niterói, o município que apresenta maior numero de elementos pertencentes às nações totalitárias é Petrópolis, com 368 italianos, 190 alemães e 11 japoneses. Em segundo lugar vem Friburgo com 127 alemães, 104 italianos e 12 japoneses.

O maior numero de alemães no Estado do Rio está em Niterói, que como dissemos, abriga 374 germanicos, ao passo que a maior quantidade de ita-

## Declarações de guerra da União Sul-Africana

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A N. B. C. captou uma transmissão da "B. B. C.", segundo a qual a União Sul-Africana declarou guerra ao Japão, Hungria, Rumania, Bulgaria e Finlândia.

# LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANA

Bráulio Sánchez-Sáez, ilustre escritor contemporâneo, jornalista e professor da Universidade de São Paulo, vem, ha muito, publicando ensaios, artigos e notas sobre os representantes da literatura brasileira. Esses trabalhos, em geral, primam pelo espírito crítico e pela documentação histórica que encerram, dando-nos uma visão, em conjunto, do panorama intelectual de nossa terra, o que contribui sensivelmente para despertar o interesse e a admiração do publico.

Agora, em "Cultura Hispano-Americana", Bráulio Sánchez-Sáez trata dos seguintes poetas: artistas e literatos: Guilhem de Castro; Lope de Vega, o Grande Enamorado; Uma vida e uma filosofia discutida; Jaime Balmes; Manuel Milá y Fontanals; O estrangeiro no exílio; Dom Manuel Fernandes y Consales; Trajetórias — Esponceda — Zorilla — Vilaspeña — Echegaray — Leopoldo San Siles; A alma maravilhosa de don Juan Valera; Benito Pérez Galdós; José María de Pereda; Pompeyo Gener; o antropólogo; Alejandro e Miguel Sawa; genio e loucura; Silverio Lanza, mestre de uma geração; Morfe triste de um homem alegre; D. José Lopes Silva; Pio Baroja — homem raro; Velhos poetas da Espanha; Jacinto Otávil Picon; o amargurado; Juan Noya e P. um desenhado de valor; Felipe Trigo, o calunioso; Joaquim Dicenta e o teatro popular; Ramón Pérez de Ayala; um classico moderno; João Torren-

del, o critico amavel; Os poetas saudosos; Blasco Ibañez e o Brasil; Alfonso Hernández Catá — um mestre; A superveniência de Garcia Lorca e varios outros.

No "Prólogo" desta obra, diz-nos o sr. Easso Silveira: "A amizade de Bráulio Sánchez-Sáez tem sido uma das mais convenientemente perseverantes de quantas a nossa literatura tenha acordado no coração e na inteligência de homens de outras terras. Ha vinte anos vem sendo Sánchez-Sáez um verdadeiro tradutor de nossas letras na Argentina. Seus numerosissimos ensaios, artigos ou simples notas a respeito de escritores e poetas brasileiros de maior ou menor significação, que se juntam a algumas traduções de livros nossos, através destas ultimas décadas têm conseguido para manter, entre os povos de fala castelhana do continente, largamente atingidos pelos jornais e revistas da Argentina, interesse vivo pelas nossas realizações no dominio das letras, o que é, sem dúvida, consolo delicioso para os que lutam aqui com a indiferença do proprio ambiente."

Dado o grande numero de autores selecionados por Bráulio Sánchez-Sáez neste livro, é de esperar que o mesmo tenha a melhor das acolhidas por todos aqueles se interessam pela literatura hispano-americana.

Não é de hoje que a profilia da sífilis constitui um dos problemas mais

CULTURA HISPANO-AMERICANA, por Bráulio Sánchez-Sáez, Editora Anchieta, São Paulo, 1941 — ESTUDOS SOBRE A SÍFILIS, pelo dr. Durval Rosa Borges, Livraria Atenor, Rio, 1941 — A VERDADE ACIMA DE TUDO, por Eric Knight, Editora Universitaria, São Paulo 1941 — POEMAS BRASILEIROS, do padre Cristóvão Valente, S. J., por Plínio Airosa, São Paulo, 1941.

sérios da classe medica. Sua aparência remonta à antiguidade e suas consequências, as mais funestas, também se fazem sentir desde Moisés, antes de Cristo. Apesar de todos os meios empregados pelas autoridades competentes, ainda hoje ela se alastra entre quasi todos os povos.

O dr. Durval Rosa Borges, neste trabalho, "Estudos sobre Sífilis", dá-nos um apanhado historico, claro e preciso, sobre o grande mal que infesta a humanidade. Especializado na pratica das tecnicas de Laboratorio Clinico, realizou um inquerito entre os funcionarios dos Bancos da capital paulista, relatando cerca de 3.700 observações praticadas no Serviço de Prevenção Medica no Instituto dos Bancários.

O prof. Aguiar Pupo, em prefacio declara: "O brilhante trabalho censitário deu ao A. a oportunidade de um estudo medico-social realizado com patrióticos intuitos, revelando intuição clinica, capacidade científica e a consciência esclarecida de um problema higienico que a todos interessa. Inicialmente o A. faz um resumo historico da lues venerea, ressaltando em seguida a gravidade do problema atra-

# RETORNOS DISTRIBUIDOS PELAS COOPERATIVAS PAULISTAS

## O VALOR DA FORMA COOPERATIVISTA — RACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO CONSUMO — EXPRESSIVOS RESULTADOS PRATICOS

O cooperativismo vem provando, a cada passo, que é a formula ideal para a solução de dificuldades que em nossos dias embarracaram as atividades economicas dos povos. Não só na Europa agitada — onde as necessidades das classes trabalhadoras produtoras fizeram surgir as primeiras manifestações da cooperação — mas também na América do Norte o sistema cooperativo, arregimentando as classes, racionalizando a produção e sistematizando o consumo, desenvolve influencia preponderante nos variados ramos da economia.

A América do Sul não se manteve alheia a esse magnifico movimento de caráter economico-social e vem acolhendo a ideia cooperativista que, atualmente, em maior ou menor grau, já se acha difundida em quasi todas as nações latino-americanas. E os resultados também não se fizeram esperar. Em nosso país, amparado pela patriótica ação das altas autoridades, o cooperativismo encontrou campo fértil à sua propagação, animando ideias novas e construtivas, criando, enfim, a mentalidade capaz de enfrentar, com êxito, os problemas de ordem economica que assombram as nossas classes produtoras, principalmente os homens do campo, bem como os que necessitam de uma formula que venha melhorar o seu nível de vida, mediante a aquisição mais equitativa dos artigos de consumo de que carecem.

Sob este ultimo aspecto, é sem dúvida, bastante satisfatório o resultado que se tem alcançado, pois, para corroborar essa asserção, poder-se-á mencionar o benefício que propõem as cooperativas de consumo paulistas. E' com efeito,

lo, auspícios registrar que, no ano proximo passado, dentre as sociedades desas natureza, apenas 18 entidades cujo movimento já se fizeram conhecidos, realizaram operações de que resultaram a quantia de 1.019.418\$533, destinada a ser distribuída aos associados como retorno, denominação que se dá à importância que a sociedade devolve ao associado e que provém das sobras liquidas apuradas pela sociedade no balanço anual.

Entretanto, é oportuno lembrar que as cooperativas de consumo não visam obter lucro, pois distribuem mercadorias aos associados em melhores condições de preços. Com tudo, os membros das sociedades se beneficiam, ainda, com aquela elevada soma que reverterá em suas economias.

No que concerne às atividades agricolas, será interessante observar que as cooperativas do genero, em nosso Estado, apesar de dificuldades, que nesse ano se lhes apresentaram, proporel-naram aos seus cooperados 237.397\$707 de retorno.

Não será demais encarecer o estimulo que os benefícios cooperativos trazem aos agricultores e, consequentemente, o incentivo que daí resulta para o progresso da produção agricola. Não menos profícua foi, entre nós, a atividade de cooperativa posta a serviço da distribuição do credito agricola, ressaltando-se a ação das cooperativas de seguros, das cooperativas vinícolas, de laticínios, de trabalhos e outras.

São, pois, essas as razões, cada vez mais premente, da difusão, cada vez maior, do sistema cooperativo em nossas classes de consumo paulistas. E' com efeito,

## AS CLASSES CONSERVADORAS DO BRASIL AO CHANCEIR DA VENEZUELA

Como falou o sr. Manuel Ferreira Guimarães, saudando o representante daquele país amigo

RIO, 4 (Da nossa sucursal — Vias Vasp) — Realizou-se num ambiente de grande cordialidade, no Jockey Clube Brasileiro, o almoço em homenagem ao chancelier e representante da Venezuela na 11.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Américas, oferecido pelas classes conservadoras do Brasil. Ao agape compareceram as figuras mais representativas do nosso comercio, industria e meios financeiros, além de representantes do mundo diplomatico brasileiro.

Em vista de não ter podido comparecer, pessoalmente, o Ministro Oswaldo Aranha, esteve presente, o embaixador Maurício Nabuco.

As champagne, saudou, de improviso, o chancelier, o presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, cujo discurso damos abaixo:

cer a capacidade de organizar sua vida e assegurar o seu futuro.

Associados intimamente no campo economico, tão intimamente como estamos unidos por laços de velha e indelével amizade, nossos países podem aguardar com tranquillidade e segurança o porvir.

Cumpre-nos realizar, em proveito recíproco, a intima aproximação de nossas organizações economicas, de tal forma que elas se tornem pelo estimulo e pela troca, permanente elemento de grandeza das repúblicas irmãs.

Sabemos através da Missão Economica Brasileira, presidida pelo illustre economista e banqueiro, o consagrado patriota dr. Leonardo Truda, que vossa país possui magnifica pujança economica, que não tem dividas externas, que sua moeda merece cotação elevada e que são muitos os produtos que podemos permutar, contribuindo para o aumento da aproximação economica e entendimento comercial entre os nossos países.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. MANUEL FERREIRA GUIMARÃES

"Visitas como as de v. exc. sr. Ministro, são necessárias ao mundo. Basta-se a si propria, pois, a guerra modificou a economia americana e nos impõe uma politica de estreita colaboração para compensar a insegurança advinda, tem um profundo sentido na formação da politica continental.

Estamos felizes em ouvir e preocupados em aumentar os laços de nossa coesão. Venezuela e Brasil sempre foram e serão amigos e aliados. A América paz, a tranquilidade e justiça.

Nossas relações de estima e compreensão, estruturadas ha mais de um século e podendo servir de exemplo aos demais povos não leais, seguras e perfeitas e oferecem episódios historicos de grande projecção, destacando-se entre eles o de sua emancipação politica quando Abreu e Lima, brasileiro, lutou com o mesmo patriotismo e ardor, no lado dos venezuelanos.

Reconhecemos, todavia, que nossas economias têm permanecido distantes uma das outras, ou, pelo menos, não negaram ainda a uma interpretação que se traduz em decisiva força vital para nós.

Estamos contribuindo para a efetivação desse superior objetivo, certos de que o nosso intercambio dentro em pouco será uma realidade com as melhores perspectivas.

Esse é o nosso sentimento de homens das classes conservadoras do Brasil, desejosos de colaborar com o vosso povo que empreende a necessidade não só do interesse de ordem material como ainda de uma verdadeira unidade espiritual. A 3.ª Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, inaugurada pelo grande estadista Presidente Getúlio Vargas, que de maneira clara e positiva definiu e consolidou os nossos principios panamericanos, e presidida com grande visão pelo chanceler Oswaldo Aranha, cidadão que honra a América, teve a colaboração devotada de v. exc. figura destacada do Continente e vulto da maior significação do seu país, marcou época e assegurou o completo entendimento espiritual, politico e economico entre as nações americanas.

Venezuela e Brasil contribuíram decisivamente para a efetivação desse resultado e a v. exc. cabe o quinhão de glória reservado à sua patria. Berço de Bolívar, nuno tutelar da América, cujo culto, o rumo que a América deverá seguir.

Sr. Ministro, em nome da nossa identidade de propósitos e dos laços de amizade que unem os nossos países, ergo a minha taça, como interprete das classes conservadoras do Brasil, pela felicidade pessoal de v. exc., em honra do seu preclaro presidente e pela prosperidade e grandeza da Venezuela.

Em resposta, falou o chancelier da República irmã, cujo discurso foi um hino de grandeza do Brasil. Após tecer varias considerações em torno da necessidade de um maior intercambio entre os dois países americanos, terminou a v. exc. depositando sua inteira confiança no governo do Brasil, para consecução desse grande problema que representará, sem dúvida, uma demonstração construtiva da politica panamericana.

O panamericanismo economico e comercial, sr., deve seguir o politico e diplomatico, o que permitirá o fortalecimento da solidariedade continental e trará resultados positivos às nações das Américas.

Aceitamos o principio da interdependência dos povos e praticamos para solução dos nossos problemas a politica do entendimento.

Venezuela e Brasil, dentro da comunidade americana, deverão estar unidos politica e economicamente para acrescentar

Proteção das costas mexicanas

MEXICO, 4 (R.) — Os governadores dos Estados do litoral do Pacifico e o comandante da região militar superior, general Lazaro Cardenas, reuniram-se no dia 18 do corrente, afim de estudar as providencias aconselhadas para a proteção da costa.

O programa a ser discutido compreende estes pontos:

- 1) — Ampliação até ao maximo dos corpos de reserva do exercito mexicano;
- 2) — criação de novos campos aéreos e melhoramentos nos atuais;
- 3) — estabelecimento de novas unidades aéreas;
- 4) — criação de elementos destinados à defesa de cidades e de proteção à população civil;
- 5) — fiscalização da subsistencia popular;
- 6) — estabelecimento de alojamentos locais em zonas previamente escolhidas;
- 7) — instalação de estações emissoras e receptores de radio;
- 8) — organização dos serviços de propaganda pela imprensa e pelo radio;
- 9) criação dos serviços publicos de emergência.

Acetamos o principio da interdependência dos povos e praticamos para solução dos nossos problemas a politica do entendimento.

Venezuela e Brasil, dentro da comunidade americana, deverão estar unidos politica e economicamente para acrescentar

## A POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 4 (U. P.) — O presidente eleito Juan Antonio Los Rios declarou à imprensa que não assumirá o mandato antes da data constitucional, desmentindo assim os rumores de que o presidente interino, Mendez, o nomearia ministro do Interior e logo depois renunciaria, afim de que ele se puzesse à frente do governo até que passassem os restantes 50 dias requeridos pela Constituição para assumir a chefia da nação.

Relativamente aos acordos do Rio de Janeiro, Los Rios declarou ser muito provavel que o presidente interino, o gabinete e o Congresso se pronunciem antes da sua posse.

Em resposta, falou o chancelier da República irmã, cujo discurso foi um hino de grandeza do Brasil. Após tecer varias considerações em torno da necessidade de um maior intercambio entre os dois países americanos, terminou a v. exc. depositando sua inteira confiança no governo do Brasil, para consecução desse grande problema que representará, sem dúvida, uma demonstração construtiva da politica panamericana.

Segundo informações do Departamento Nacional da Produção Animal, em 1940, por exemplo, foram adquiridos no país 1.026 reprodutores e 104 no estrangeiro, sendo 926 bovinos. Continuando com o programa de compra de reprodutores para revenda aos criadores pelo plano de "cabaneros", foram importados, das Repúblicas do Prata, 99 animais e de alta linhagem.

Para os Estados do norte e do nordeste, enviou o Ministério 430 reprodutores indianos. Assim, val sendo

## MELHORAMENTO DOS REBANHOS PELA AQUISIÇÃO DE REPRODUTORES

RIO, 4 — (Da sucursal, via Vasp) — Para o aumento e melhoria dos rebanhos nacionais, o Ministério da Agricultura vem executando, desde 1934, o plano de aquisição de reprodutores selecionados. Esse programa obedece ao seguinte sistema: a) compra de reprodutores para renovação dos plantéis das Fazendas e Postos de Criação do Ministério e revenda de animais aos criadores; b) compra de reprodutores no país, como estimulo aos criadores nacionais e para incrementar a criação das raças ditas nobres; c) aquisição de reprodutores indios, destinados ao melhoramento dos rebanhos do norte; e d) aquisição de reprodutores de alta linhagem para a revenda aos criadores pelo plano "cabaneros".

Segundo informações do Departamento Nacional da Produção Animal, em 1940, por exemplo, foram adquiridos no país 1.026 reprodutores e 104 no estrangeiro, sendo 926 bovinos. Continuando com o programa de compra de reprodutores para revenda aos criadores pelo plano de "cabaneros", foram importados, das Repúblicas do Prata, 99 animais e de alta linhagem.

Para os Estados do norte e do nordeste, enviou o Ministério 430 reprodutores indianos. Assim, val sendo

executado, no seu conjunto, o plano de aquisição de reprodutores, cuja produção se desenvolve no país. Já se pode constatar que o progresso nesse sentido tem trazido enormes benefícios à criação nacional, como têm revelado as exposições ultimamente realizadas.

Conforme esclarece o Serviço de Informação Agricola, a importação de reprodutores tem diminuído nos ultimos anos. De 1915 a 1927, o Ministério importou cerca de dois mil reprodutores; de 1928 a 1935, quando foram maiores as nossas compras externas, adquiriu mais de 3 mil; e de 1936 a 1940, importou pouco mais de 600, num total geral de 5.822 reprodutores, sendo 3.417 bovinos, 149 equinos, 182 espinhos, 626 suínos, 730 ovinos, 328 caprinos e 460 aves. Esse fenomeno, da diminuição de compras de reprodutores no exterior, não indica, porém, descontinuidade na ação do governo em favor da melhoria dos rebanhos. E' que a aquisição no país tornou-se sensivelmente mais numerosa, amparada pelo Ministério, de modo a proporcionar de produtores, cujo desenvolvimento o governo fomenta por varias maneiras, inclusive vendendo por preços razoáveis os animais para formação de plantéis.

Contem o opusculo os seguintes poemas: "An Santissimo nome de Jesus"; "A Virgem Santissima — Maria Mãe de Deus"; "Ao Santo Anjo da Guarda"; e "De Santissimo Sacramento da Eucaristia".

O dr. Plínio Airosa, poeta, prosador, historiador e filólogo é um dos mais esforçados e brilhantes cultores do tupi-guarani em terras da América. Em São Paulo, continua os trabalhos iniciais de Teodoro Sampaio e Afonso A. de Freitas, Nemi ha quem, entre nós, com maior interesse e dedicação, se tenha empenhado nos estudos da lingua geral. A sua produção é vasta e de inalcável valor.

E a esse numero já tão alentado e precioso, se junta agora este novo trabalho, de grande importância como poesia e como linguagem, no qual os estudantes dessa disciplina têm muito que aprender, dada a clareza e propriedade da notável tradução.

discuem e Olive leva a palma, convencendo seus companheiros. Essa nova personalidade se exterioriza na tendência dos jovens filhos da velha Albion se libertarem de dogmas carcomidos pelo tempo e da evolução espiritual. Parece uma ansia de libertação, de grandes reformas sociais e religiosas.

Olive, nas dissertações com seus companheiros, com suas palavras fervorosas, afigura-se-nos ser o marco de uma nova era em que a vida será melhor num ritmo de paz e harmonia entre os povos.

Enfim, um excelente livro.

Na coleção dos "Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras", o prof. Plínio Airosa, catedrático da cadeira de Etnografia e Lingua Tupi-Guarani, da Universidade de São Paulo, acaba de incluir o interessante trabalho, "Poemas brasileiros" do padre Cristóvão Valente, S. J.

Em notas, diz aquele professor: "Os Poemas Brasileiros", apesar da designação pomposa, não passam de simples orações cristãs, postas em versos correntes" para os meninos cantarem ao Santissimo nome de Jesus". Rimas de feição portuguesa, sem preciosismos de linguagem e sem altas qualidades literarias, denunciam desde logo

as intenções catequizadoras do seu autor."

Como documentos da primeira fase da cristianização do genio brasileiro e como documentos lingüísticos são, incontestavelmente, de grande valor.

"A tradução que dele fizemos, baseada em raras anotações lexicas e gramaticais, é simples tentativa de interpretação do pensamento ingenuo cristão de um dos poucos missionários que nos legaram versos escritos em tupi-guarani da costa do Brasil."

Contem o opusculo os seguintes poemas: "An Santissimo nome de Jesus"; "A Virgem Santissima — Maria Mãe de Deus"; "Ao Santo Anjo da Guarda"; e "De Santissimo Sacramento da Eucaristia".

O dr. Plínio Airosa, poeta, prosador, historiador e filólogo é um dos mais esforçados e brilhantes cultores do tupi-guarani em terras da América. Em São Paulo, continua os trabalhos iniciais de Teodoro Sampaio e Afonso A. de Freitas, Nemi ha quem, entre nós, com maior interesse e dedicação, se tenha empenhado nos estudos da lingua geral. A sua produção é vasta e de inalcável valor.

E a esse numero já tão alentado e precioso, se junta agora este novo trabalho, de grande importância como poesia e como linguagem, no qual os estudantes dessa disciplina têm muito que aprender, dada a clareza e propriedade da notável tradução.



# Taubaté comemora hoje o primeiro centenário de sua elevação à categoria de cidade

Organizadas, naquela cidade, imponentes solenidades para comemorar essa expressiva efemeride — O papel relevante desempenhado pelo importante município do Vale do Paraíba na história brasileira — A sua hegemonia e decadência

— O seu retorno ao ritmo atual de progresso — Outras informações

As cidades, como os povos, têm seus períodos de prestígio, de domínio, de fulgor, de certo lapso de tempo ou mesmo de todo o resto de sua existência, passando por fases de expansão, de retração, de crescimento em virtude de certas condições favoráveis. Mas há as que, ao contrário, vivem em constante declínio, como o caso de Taubaté.

Nesse quadro de formação e vida das cidades, Taubaté, o rico patrimônio do Vale do Paraíba, não formou exceção; teve sua estrutura alterada em bases sólidas, foi formada como produto exclusivo do labor admirável de nossos antepassados, que legaram a seus filhos um poder incommensurável de resistência. Verdade se diga que não deixou de sofrer certa paralisação, durante determinada época de sua história, mas da qual se refez vitoriosamente.

Durante o período colonial brasileiro, desempenhou, como consequência de múltiplos fatores, papel predominate na formação histórica do norte do Estado de São Paulo. No Brasil império, chegou a ditar normas e exercer influência predominate sobre as cidades vizinhas. Depois, durante o período republicano, sofreu um relativo declínio. Hoje, porém, está em fase de expansão, com um desenvolvimento industrial e agrícola que a coloca entre as grandes cidades do Estado, senão a mais.

## TAUBATÉ E SUA FORMAÇÃO

Taubaté, a cidade que hoje comemora o 1.º centenário de sua elevação à categoria de cidade, fornece um admirável subsídio para a história do Brasil.

Como vários dos municípios paulistas, sua história durante o período colonial oferece margens a erros e incongruências, que se tornam difíceis de serem corrigidos, devido, quase sempre, à falta de documentação. Entretanto, tratando-se de Taubaté, a cidade que teve de fato sua história, podemos aqui, algumas notas sobre o seu passado.

Taubaté, a antiga Vila de S. Francisco das Chagas de Taubaté, foi fundada em 1646, na quadra de propriedade de Antônio de Almeida, filho de João de Almeida, capitão-mor da Capitania de Taubaté, e de sua esposa, D. Catarina de Souza da Guerra, donatária da Capitania de Itanhaém. Jacques Felix havia deixado São Paulo com sua família e alguns bens, com o objetivo de desbravar as serras. No local onde se ergue hoje Taubaté, local onde os habitantes chamavam de "Crominia" e "Puris", erguendo logo após à sua cunha, a Igreja matriz e a cadeia.

Jacques Felix, antes de lançar mão desse território, havia conseguido, em 26 de janeiro de 1636, do então capitão-mor governador da Capitania de Itanhaém, Francisco de Rocha, a nomeação de ordem para que penetrasse o sertão e conseguisse estender as divisas de propriedade da Capitania. Essa concessão a Jacques Felix foi confirmada mais tarde, em 30 de junho de 1690, pelo outro capitão-mor governador Vasco Mota, que ordenou, ainda, que essas terras fossem distribuídas por cartas, a todos aqueles que acorressem à região. Por outra provisão, em 5 de dezembro de 1645, passada por Antônio de Aguiar, capitão-mor governador ouvidor e alcaide-mor da Capitania de Itanhaém, foi o povoado formado por Jacques Felix aclamado em vila, com o nome de "Vila de São Francisco das Chagas de Taubaté", que entraram no exercício de seus cargos em 1.º de 1646.

Taubaté foi elevada à categoria de cidade em 5 de fevereiro de 1842, justamente há um século.

Explorada, assim, em síntese a história da cidade e da região do Vale do Paraíba, e de justiça que abordeemos e analisemos algo sobre a vida de seu fundador, visto que, dessa forma, além de reverenciar a memória de um grande bandeirante, como o foi o valente Jacques Felix, trataremos, consequentemente, algum subsídio para a história da localidade.

Jacques Felix, que exerceu em mais de um triênio o cargo de oficial da Câmara de S. Paulo, era casado com Francisca Marizilha, de cujo enlace teve 4 filhos: Domingos Dias Felix, Belchior Felix, Jacques Felix (filho) e Catarina Dias Felix.

Tendo solicitado, em 1628, ao capitão-mor da Capitania de S. Vicente e procurador da condessa de Vimieiro, donatária da Capitania, observe para si e para seus filhos uma legua de terra, para cada um, a começar em Pindamonhangaba e a terminar em Tremembé, nas margens do Paraíba.

Antido com discernimento e larga visão, a Jacques Felix vieram juntos logo depois, outras pessoas de destaque, das famílias de Santos, S. Paulo e Mogi, que fundaram fazendas em Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Tremembé e outras localidades.

Sobre a escolha do local para a sede de Taubaté, salienta-se que ponto adequado poderia oferecer melhores condições para o desenvolvimento do povoado, uma vez que o local era alto e plano, bem arejado pelos ventos de todos os quadrantes, em terras férteis e de onde se desceria uma ampla estrada formada de serras e montanhas. Acrescia ainda a circunstância de ser o ponto de intercepção de uma série de estradas que descarregavam para o litoral ou penetravam no sertão.

"Transformada a Velha "Tabaeté" em povoação civilizada "conservou-lhe Jacques Felix o nome que encontrou, tratou de fazer os arruamentos e distribuiu as datas de chão aos povoadores".

Na vila fundada, possuía Jacques Felix duas casas, sendo uma situada em ponto contíguo ao atual 2.º grupo escolar, à rua Marquez de Herval, e outra em local correspondente às atuais ruas Cel. Jordão, Marquez de Herval e S. José.

Al está, em linhas gerais, a história da cidade de Taubaté, cuja contribuição, desde a data de sua fundação, para elevação do nível cultural, material e moral do Vale do Paraíba, foi das mais produtivas e, por isso mesmo, digna dos melhores elogios.

As solenidades que vão ser realizadas hoje naquela cidade, têm, portanto, sua justificativa no fato de invulgar importância de ser Taubaté, em todas as épocas, o berço do nacionalismo.

mo provinciano e uma fonte inesgotável do mais alto patriotismo.

A MINERAÇÃO

Fleis à tradição eno: recordadora de Jacques Felix, os taubateanos iniciaram então as suas entradas. Já Antônio Dias, ao lado do padre Faria Piaiho de São Sebastião, associado a Lopes de Camargo e Bueno da Silva, no ano de 1699, transpôs a Mantiqueira e encontrou os velos de ouro das Gerais.

E' Ouro Preto, cidade que eles fundam. Não bastasse isso, foram mais além, fundando outros núcleos de mineração. No século XVII, Tomé Portes de El-Rey, também taubateano, desceu o Paraíba, subiu a Mantiqueira e no rio das Mortes destruiu os velos auríferos de outro ponto daquela região. A fama desses cometimentos foi tão célebre que ali nasceram duas grandes cidades particularmente caras à história do Brasil: São João e São José do Rei. João Afonso Silveira descobriu, quase ao mesmo tempo, minas no Pico do Morro, no lugar em que é hoje a cidade de Tiradentes.

Taubateanos os descobridores, taubateanos seriam também os que iriam dar sua vida ao ciclo da fundação. Já em 1695, o governador Cesar Antonio Pais de Sande determinava que a cidade de Taubaté fosse a sede das primeiras derramas. E' o prólogo da história do ouro nas Gerais, a que está ligada Taubaté.

A guerra dos emboabas só teve termo em 1708, quando, em Taubaté, o neto de Amador Bueno da Silva foi escolhido para refrear os desatinos dos forasteiros.

Em 1808, D. João XI chegou ao Brasil. Taubaté era jurisdicionada, até então, por juiz ordinário, quando o alvará, de 9 de outubro de 1817, lhe deu juiz de fora com jurisdição sobre as vilas de Pindamonhangaba e São Luiz do Paraitinga.

Já então todos estavam empolgados com a ideia da emancipação política, e Vitoriano Moreira da Costa, último capitão-mor de Taubaté, unido a Manuel Marcondes do Amaral e Manuel Marcondes de Oliveira Melo, depois príncipes da revolução, organizaram a adesão à causa, a frente da população taubateana. Da Guarda de Honra do Imperador participaram muitos filhos daquela terra, e outros mais foram os que deram o seu sangue nos conflitos da Campanha. A lei provincial n.º 5, de 5 de fevereiro de 1818, deu-lhe então a categoria de cidade. Desde então, mudaram-se-lhe as culturas. Da cana de açúcar, ali dominante, se passou ao café, que iniciava o seu ciclo, excelentemente descrito pelo primeiro barão do Pati de Alfereis e o braço servil ali se difundiu poderosamente até o advento da Lei de Sexagenários, quando a lavoura, noutras regiões paulistas, já ensaiava com o braço livre, por influência do visconde de Parnaíba.

Berço de estadistas e terra de homens que à pátria são, sobremaneira, inquebráveis, desde 1847 Taubaté possuiu o seu legislador a sennas de governo provincial. Funcionou até 1852 e foram seus professores, o padre Manuel Inocência Muniz Simões, João Cardoso de Menezes Souza Junior (depois barão de Paranaíba), Ribeiro Mendes e tantos outros.

São da terra taubateana: Antônio Rodrigues Arzão, devotado aos serviços de Caxias, depois Vila Nova da Rainha, e hoje Caxias, em Minas; Antônio Rodrigues Arzão Filho, descobridor das minas de Serrão Priô; Bartolomeu Bueno de Siqueira, sertanista a quem se deveram os prodígios de Vila Rica, e Itaberaba; Carlos Pedrosa da Silva, sertanista e minerador; Antônio Dias, descobridor das minas de Ouro Preto; Carlos Correia de Toledo, falecido em Lisboa, após fora de presidência, por se achar envolvido na Independência Mineira; Bento Correia de Toledo, fundador de Caxambu, no Estado do Rio Grande do Sul; Santa Urala, fundador de Pradópolis, em Minas; e, finalmente, o professor de Angola; João Antunes Correia, deputado provincial por Minas; Barreto Leme, fundador da cidade de Campinas.

## DADOS GERAIS

Atualmente, o município de Taubaté conta com 75 mil habitantes, dos quais 30 mil na cidade e 45 mil no interior. A produção industrial é avaliada em 40 mil contos. Centro de piscicultura, cuja produção atinge a cifra anual de meio milhão de sacos; é um dos principais produtores de laranja, visto como ascende a 500 mil caixas a sua produção.

A região segue a técnica moderna no que respeita à absorção parcial e indireta dos latifúndios, pois ora em 1.220 o número das propriedades agrícolas.

Ainda hoje é um poderoso centro de difusão cultural e pedagógica, pois possui três ginásios, uma escola normal, uma escola de comércio, seis grupos escolares, 28 escolas estaduais, 8 municipais, seis estabelecimentos particulares, um seminário menor, um colégio de Irmãs, um externato igualmente dirigido por professoras de São José.

O seu Museu Histórico possui algumas raridades, principalmente em matéria iconográfica e heráldica, ligada à história de Taubaté.

## PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

Hoje, dia 5 — A's 6 horas — Alvorada e salva de 21 tiros.

As 6 horas — Hasteamento do pavilhão nacional na praça D. Epaminondas pelo Prefeito Municipal — Hino Nacional e salva de 21 tiros.

As 8 horas — Na praça Mons. Silva Barros, solene missa campal celebrada pelo sr. bispo de Lorena, d. Francisco Borja do Amaral — Sermão alusivo à data pelo sacerdote taubateano padre Irineu Cursino de Moura.

As 10 horas — Na praça Dr. Campos Sales, inauguração do monumento comemorativo — Discurso do sr. Antônio de Oliveira Costa, Prefeito Municipal; sr. José Torres de Oliveira, presidente perpétuo do Estado de São Paulo; sr. Ruy de Azevedo Marizilha, presidente do Conselho de São Paulo; sr. Ruy de Azevedo Marizilha, presidente do Conselho de São Paulo; sr. Ruy de Azevedo Marizilha, presidente do Conselho de São Paulo.

As 17 horas — Inauguração solene da Exposição de Sericultura, Agro-Pecuária e Industrial de Taubaté, falando em nome da comissão de festas o sr. José Luiz de Almeida Soares.

As 22 horas — Grandioso baile de gala, nos salões do Taubaté Country Clube.

Todos os atos serão irradiados pela Rádio Difusora Taubaté Z.Y.A.-8.

Amanhã — Dia 6 — As 20 horas — Grandioso festival na sede da Sociedade Beneficente de Taubaté, à rua XV de Novembro, 632 — Discurso do jornalista Osvaldo Barbosa Guisard — Conferência do sr. Antônio Moura Abud, com o tema: "Taubaté e o seu desenvolvimento econômico" — Grandioso ato de variedades, com música de compositores taubateanos.

Dia 7 — As 13 horas — Concentração dos clubes esportivos na Liga Suburbana, à rua Dr. Winter, 107, de onde desfilarão pelas ruas da cidade, até o campo do Esporte Clube Taubaté, as também desfilando em continência às autoridades.

As 14 horas — Torneio eliminatório

## TAUBATÉ E A REVOLUÇÃO DE 1842

I

Proclamada e reconhecida a independência de nossa pátria, passada a "Chichorra" com todas as suas ideias de absolutismo, naturalmente, como era de prever, em duas grandes correntes, defendendo cada uma delas com todo o ardor o seu ideal e programa. Referimo-nos aos liberais e aos conservadores.

Poram os liberais vencidos nas Câmaras, com a decretação das duas leis de 23 de novembro e de 3 de dezembro de 1841, a primeira, criando o Conselho de Estado e a segunda, a reforma do Código do Processo.

São essas duas leis a origem da revolta de 1842. Conspiravam os líderes liberais então abafadamente, contando com a aprovação de ambas as leis. O decreto de 1.º de maio de 1842, dissolvendo a Câmara dos Deputados, e convocando outra Câmara que reunisse-se em 1.º de novembro do mesmo ano, fez com que estourasse a revolta. O sinal de alarme foi dado em Sorocaba a 17 de maio. O Barão de Mont'Algre substituiu o coronel Rafael Tobias de Aguiar, então presidente interino da província. A revolução alastra-se pelo chamado norte do Estado. O governo imperial nomeia o Barão de Caxias para restabelecer a ordem nas cidades e províncias sublevadas.

## II

O alferes Francisco Alves Monteiro, tronco da grande família taubateana dos Monteiro, tivera ordens de fazer recepção condigna ao brigadeiro Caxias, seu estado-maior e suas tropas.

Assim foi. Com toda a pompa vivida naquele tempo, acolheu o senhor alferes o general barão de Caxias em sua casa de residência, à rua do Sacramento n.º 1, casa que depois de sua morte passou sucessivamente pa-

ra José Rodolfo Monteiro, José Gabriel Monteiro, Augusto Cesar Monteiro, seus herdeiros, pertencendo hoje ao sr. Antônio Marcondes de Moura, colôcor federal na cidade.

O grosso da tropa acampada no largo da Palmeira, hoje largo de todos os dias, episódios sucederam, conservados e transmitidos até hoje pelos descendentes de Francisco Alves Monteiro. Nas proximidades da Fazenda de Santa Cruz, no município de Jambouli hospedara-se o Barão em casa de um roceiro "remediado" chefe de numerosa família. Desapareceu o chefe, ficando a casa com alguns escravos e a criancinha. No fim de algum tempo uma das crianças zangou com o Barão, dizendo que por causa dele o pai tinha abandonado o lar. Deu o Barão as devidas providências fazendo procurar o silitante, que se refugiara num dos cafezais afastados da sede da fazenda, fazendo-o vir para a sua casa, o que muito alegrava a pequenada. A população da cidade ficou amedrontada, e não era, todavia, sem razão, visto como não se tratava de uma simples passagem de tropas imperiais com destino à corte.

Na documentação consultada, não se encontram informações que esclareçam a situação interna de Taubaté, entre os liberais e conservadores. Ao que consta, alguns chefes debandaram.

## CEMITÉRIO DE SANTA CRUZ

1846 A 1886

## PREFEITURA DE 1927

## IV

Devido à gentileza do dr. Afonso de Taunay, obtivemos no Museu Paulista copia das cartas do barão de Caxias sobre as operações militares de 1842, em São Paulo, dirigidas ao barão de Mont'Algre, então governador da província. Os originais destas cartas estão no Arquivo do Museu do Itipiranga. Duns, pelo menos, foram escritas da cidade de Taubaté.

Nada se fazia naquela época em Taubaté sem que o senhor alferes Francisco Alves Monteiro soubesse, quizesse e mandasse. Avisados os militares da cidade de que o protocolo de paz que se apresentava à chegada de emissários do imperador D. Pedro II com o melhor habito, insignias e condecorações, lá apareceram quasi todos vestidos de habito da Irmandade Terceira, então de grande monta e valia em Taubaté. Contudo, foi evitado, em tempo, semelhante estravagância. Conta-se mais, que o capitão Jacinto

Pereira de Barros viajava a cavalo de sua fazenda do Bonfim, situada nas dividas com São Luiz do Paraitinga, pelo caminho que daquela vila vem a Taubaté. Recebendo em viagem, entre os baúros do Taubaté e dos Remedios, o seu correio narrando a estada do general Caxias em Taubaté, retrocedeu afim de evitar qualquer incidente desagradável. Assim conta Antônio José Peixoto que ouvira esta explicação do próprio capitão Jacinto Pereira de Barros. Quais seriam as ideias do capitão Jacinto Pereira de Barros naquele tempo? Estaria ao lado daqueles que, na corte, em São Paulo, em Minas Gerais, combatiam as leis de 23 de novembro e de 3 de dezembro de 1841?

Diz-se também que no grande banquete oferecido pelo alferes a Caxias e oficiais, fora recomendado aos seus criados que colocassem à mesa do general e demais graduados todos os laticíneos grandes de prata. Aconteceu, porém, que o prelo encarregado de tal serviço puzera no lugar de honra a concha de sopa de leite de colher. Também foi recomendado em tempo este equívoco. Conta-se mais, também, que foram assaltados em caminho os negros que conduziam para Taubaté uma baixela, tomada por empréstimo em Jacaré.

A nota, porém, significativa e que caracteriza a fibra dos homens daquela época, foi o fato de ter o alferes Francisco Alves Monteiro recebido do barão de Caxias, oficiais, estado-maior, tropas, amigos e o povo, com toda a naturalidade e alegria.

Ninguém podia suspeitar porém, quando daquela alma, pesava um sofrimento enorme, uma dor sem fim. Terminados que foram todos os festejos do protocolo, o senhor alferes Francisco Alves Monteiro pediu, com suprema geral de todos os assistentes permissão para se retirar porque ia fazer o enterro de seu filho, mais velho, que falecera repentinamente e cujo cadáver estava sendo velado pelos amigos íntimos num dos quartos da casa. O enterro se realizou no cemitério existente no largo do Teatro, denominado "Santa Cruz". Era o primogênito do alferes. Chamava-se José Inácio Monteiro. O cemitério de Santa Cruz esteve abandonado até há bem pouco tempo, quando a Prefeitura de 1927 fez a construção de muros e colocação de uma placa de marmore comemorativa, cujos dizeres são os seguintes:

CEMITÉRIO DE SANTA CRUZ

1846 A 1886

PREFEITURA DE 1927

IV

Devido à gentileza do dr. Afonso de Taunay, obtivemos no Museu Paulista copia das cartas do barão de Caxias sobre as operações militares de 1842, em São Paulo, dirigidas ao barão de Mont'Algre, então governador da província. Os originais destas cartas estão no Arquivo do Museu do Itipiranga. Duns, pelo menos, foram escritas da cidade de Taubaté.

Nada se fazia naquela época em Taubaté sem que o senhor alferes Francisco Alves Monteiro soubesse, quizesse e mandasse. Avisados os militares da cidade de que o protocolo de paz que se apresentava à chegada de emissários do imperador D. Pedro II com o melhor habito, insignias e condecorações, lá apareceram quasi todos vestidos de habito da Irmandade Terceira, então de grande monta e valia em Taubaté. Contudo, foi evitado, em tempo, semelhante estravagância. Conta-se mais, que o capitão Jacinto

Pereira de Barros viajava a cavalo de sua fazenda do Bonfim, situada nas dividas com São Luiz do Paraitinga, pelo caminho que daquela vila vem a Taubaté. Recebendo em viagem, entre os baúros do Taubaté e dos Remedios, o seu correio narrando a estada do general Caxias em Taubaté, retrocedeu afim de evitar qualquer incidente desagradável. Assim conta Antônio José Peixoto que ouvira esta explicação do próprio capitão Jacinto Pereira de Barros. Quais seriam as ideias do capitão Jacinto Pereira de Barros naquele tempo? Estaria ao lado daqueles que, na corte, em São Paulo, em Minas Gerais, combatiam as leis de 23 de novembro e de 3 de dezembro de 1841?

Diz-se também que no grande banquete oferecido pelo alferes a Caxias e oficiais, fora recomendado aos seus criados que colocassem à mesa do general e demais graduados todos os laticíneos grandes de prata. Aconteceu, porém, que o prelo encarregado de tal serviço puzera no lugar de honra a concha de sopa de leite de colher. Também foi recomendado em tempo este equívoco. Conta-se mais, também, que foram assaltados em caminho os negros que conduziam para Taubaté uma baixela, tomada por empréstimo em Jacaré.

A nota, porém, significativa e que caracteriza a fibra dos homens daquela época, foi o fato de ter o alferes Francisco Alves Monteiro recebido do barão de Caxias, oficiais, estado-maior, tropas, amigos e o povo, com toda a naturalidade e alegria.

Ninguém podia suspeitar porém, quando daquela alma, pesava um sofrimento enorme, uma dor sem fim. Terminados que foram todos os festejos do protocolo, o senhor alferes Francisco Alves Monteiro pediu, com suprema geral de todos os assistentes permissão para se retirar porque ia fazer o enterro de seu filho, mais velho, que falecera repentinamente e cujo cadáver estava sendo velado pelos amigos íntimos num dos quartos da casa. O enterro se realizou no cemitério existente no largo do Teatro, denominado "Santa Cruz". Era o primogênito do alferes. Chamava-se José Inácio Monteiro. O cemitério de Santa Cruz esteve abandonado até há bem pouco tempo, quando a Prefeitura de 1927 fez a construção de muros e colocação de uma placa de marmore comemorativa, cujos dizeres são os seguintes:

CEMITÉRIO DE SANTA CRUZ

1846 A 1886

PREFEITURA DE 1927

IV

Devido à gentileza do dr. Afonso de Taunay, obtivemos no Museu Paulista copia das cartas do barão de Caxias sobre as operações militares de 1842, em São Paulo, dirigidas ao barão de Mont'Algre, então governador da província. Os originais destas cartas estão no Arquivo do Museu do Itipiranga. Duns, pelo menos, foram escritas da cidade de Taubaté.

Nada se fazia naquela época em Taubaté sem que o senhor alferes Francisco Alves Monteiro soubesse, quizesse e mandasse. Avisados os militares da cidade de que o protocolo de paz que se apresentava à chegada de emissários do imperador D. Pedro II com o melhor habito, insignias e condecorações, lá apareceram quasi todos vestidos de habito da Irmandade Terceira, então de grande monta e valia em Taubaté. Contudo, foi evitado, em tempo, semelhante estravagância. Conta-se mais, que o capitão Jacinto

Pereira de Barros viajava a cavalo de sua fazenda do Bonfim, situada nas dividas com São Luiz do Paraitinga, pelo caminho que daquela vila vem a Taubaté. Recebendo em viagem, entre os baúros do Taubaté e dos Remedios, o seu correio narrando a estada do general Caxias em Taubaté, retrocedeu afim de evitar qualquer incidente desagradável. Assim conta Antônio José Peixoto que ouvira esta explicação do próprio capitão Jacinto Pereira de Barros. Quais seriam as ideias do capitão Jacinto Pereira de Barros naquele tempo? Estaria ao lado daqueles que, na corte, em São Paulo, em Minas Gerais, combatiam as leis de 23 de novembro e de 3 de dezembro de 1841?

Diz-se também que no grande banquete oferecido pelo alferes a Caxias e oficiais, fora recomendado aos seus criados que colocassem à mesa do general e demais graduados todos os laticíneos grandes de prata. Aconteceu, porém, que o prelo encarregado de tal serviço puzera no lugar de honra a concha de sopa de leite de colher. Também foi recomendado em tempo este equívoco. Conta-se mais, também, que foram assaltados em caminho os negros que conduziam para Taubaté uma baixela, tomada por empréstimo em Jacaré.

A nota, porém, significativa e que caracteriza a fibra dos homens daquela época, foi o fato de ter o alferes Francisco Alves Monteiro recebido do barão de Caxias, oficiais, estado-maior, tropas, amigos e o povo, com toda a naturalidade e alegria.

Ninguém podia suspeitar porém, quando daquela alma, pesava um sofrimento enorme, uma dor sem fim. Terminados que foram todos os festejos do protocolo, o senhor alferes Francisco Alves Monteiro pediu, com suprema geral de todos os assistentes permissão para se retirar porque ia fazer o enterro de seu filho, mais velho, que falecera repentinamente e cujo cadáver estava sendo velado pelos amigos íntimos num dos quartos da casa. O enterro se realizou no cemitério existente no largo do Teatro, denominado "Santa Cruz". Era o primogênito do alferes. Chamava-se José Inácio Monteiro. O cemitério de Santa Cruz esteve abandonado até há bem pouco tempo, quando a Prefeitura de 1927 fez a construção de muros e colocação de uma placa de marmore comemorativa, cujos dizeres são os seguintes:

CEMITÉRIO DE SANTA CRUZ

1846 A 1886

PREFEITURA DE 1927

IV

Devido à gentileza do dr. Afonso de Taunay, obtivemos no Museu Paulista copia das cartas do barão de Caxias sobre as operações militares de 1842, em São Paulo, dirigidas ao barão de Mont'Algre, então governador da província. Os originais destas cartas estão no Arquivo do Museu do Itipiranga. Duns, pelo menos, foram escritas da cidade de Taubaté.

Nada se fazia naquela época em Taubaté sem que o senhor alferes Francisco Alves Monteiro soubesse, quizesse e mandasse. Avisados os militares da cidade de que o protocolo de paz que se apresentava à chegada de emissários do imperador D. Pedro II com o melhor habito, insignias e condecorações, lá apareceram quasi todos vestidos de habito da Irmandade Terceira, então de grande monta e valia em Taubaté. Contudo, foi evitado, em tempo, semelhante estravagância. Conta-se mais, que o capitão Jacinto

Pereira de Barros viajava a cavalo de sua fazenda do Bonfim, situada nas dividas com São Luiz do Paraitinga, pelo caminho que daquela vila vem a Taubaté. Recebendo em viagem, entre os baúros do Taubaté e dos Remedios, o seu correio narrando a estada do general Caxias em Taubaté, retrocedeu afim de evitar qualquer incidente desagradável. Assim conta Antônio José Peixoto que ouvira esta explicação do próprio capitão Jacinto Pereira de Barros. Quais seriam as ideias do capitão Jacinto Pereira de Barros naquele tempo? Estaria ao lado daqueles que, na corte, em São Paulo, em Minas Gerais, combatiam as leis de 23 de novembro e de 3 de dezembro de 1841?

Diz-se também que no grande banquete oferecido pelo alferes a Caxias e oficiais, fora recomendado aos seus criados que colocassem à mesa do general e demais graduados todos os laticíneos grandes de prata. Aconteceu, porém, que o prelo encarregado de tal serviço puzera no lugar de honra a concha de sopa de leite de colher. Também foi recomendado em tempo este equívoco. Conta-se mais, também, que foram assaltados em caminho os negros que conduziam para Taubaté uma baixela, tomada por empréstimo em Jacaré.

A nota, porém, significativa e que caracteriza a fibra dos homens daquela época, foi o fato de ter o alferes Francisco Alves Monteiro recebido do barão de Caxias, oficiais, estado-maior, tropas, amigos e o povo, com toda a naturalidade e alegria.

Ninguém podia suspeitar porém, quando daquela alma, pesava um sofrimento enorme, uma dor sem fim. Terminados que foram todos os festejos do protocolo, o senhor alferes Francisco Alves Monteiro pediu, com suprema geral de todos os assistentes permissão para se retirar porque ia fazer o enterro de seu filho, mais velho, que falecera repentinamente e cujo cadáver estava sendo velado pelos amigos íntimos num dos quartos da casa. O enterro se realizou no cemitério existente no largo do Teatro, denominado "Santa Cruz". Era o primogênito do alferes. Chamava-se José Inácio Monteiro. O cemitério de Santa Cruz esteve abandonado até há bem pouco tempo, quando a Prefeitura de 1927 fez a construção de muros e colocação de uma placa de marmore comemorativa, cujos dizeres são os seguintes:

— Entrega dos troféus e discurso do jornalista Osvaldo Barbosa Guisard.

As 19 horas — Grande partida de basket, entre adestradas turmas do T. C. C., na pista do Taubaté Country Clube.

Dia 8 — As 19 horas — Grande concerto de músicos taubateanos, sob a regência do maestro Artur Vieira — Orquestra da Grãdio — Conferência pelo conhecido historiador Felix Guisard Filho, membro do Instituto Histórico e Geográfico do Estado de São Paulo.

Dia 9 — As 19 horas — Grandes partidas de basket entre as equipes desta cidade e de São Paulo — Discurso do sr. José Geraldo de Oliveira Costa — Sarau dantesco em homenagem aos visitantes pela diretoria do T. C. C.

## TAUBATÉ E A REVOLUÇÃO DE 1842

I

Proclamada e reconhecida a independência de nossa pátria, passada a "Chichorra" com todas as suas ideias de absolutismo, naturalmente, como era de prever, em duas grandes correntes, defendendo cada uma delas com todo o ardor o seu ideal e programa. Referimo-nos aos liberais e aos conservadores.

Poram os liberais vencidos nas Câmaras, com a decretação das duas leis de 23 de novembro e de 3 de dezembro de 1841, a primeira, criando o Conselho de Estado e a segunda, a reforma do Código do Processo.

São essas duas leis a origem da revolta de 1842. Conspiravam os líderes liberais então abafadamente, contando com a aprovação de ambas as leis. O decreto de 1.º de maio de 1842, dissolvendo a Câmara dos Deputados, e convocando outra Câmara que reunisse-se em 1.º de novembro do mesmo ano, fez com que estourasse a revolta. O sinal de alarme foi dado em Sorocaba a 17 de maio. O Barão de Mont'Algre substituiu o coronel Rafael Tobias de Aguiar, então presidente interino da província. A revolução alastra-se pelo chamado norte do Estado. O governo imperial nomeia o Barão de Caxias para restabelecer a ordem nas cidades e províncias sublevadas.

II

O alferes Francisco Alves Monteiro, tronco da grande família taubateana dos Monteiro, tivera ordens de fazer recepção condigna ao brigadeiro Caxias, seu estado-maior e suas tropas.

Assim foi. Com toda a pompa vivida naquele tempo, acolheu o senhor alferes o general barão de Caxias em sua casa de residência, à rua do Sacramento n.º 1, casa que depois de sua morte passou sucessivamente pa-

## CEMITÉRIO DE SANTA CRUZ

1846 A 1886

## PREFEITURA DE 1927

## IV

Devido à gentileza do dr. Afonso de Taunay, obtivemos no Museu Paulista copia das cartas do barão de Caxias sobre as operações militares de 1842, em São Paulo, dirigidas ao barão de Mont'Algre, então governador da província. Os originais destas cartas estão no Arquivo do Museu do Itipiranga. Duns, pelo menos, foram escritas da cidade de Taubaté.

Nada se fazia naquela época em Taubaté sem que o senhor alferes Francisco Alves Monteiro soubesse, quizesse e mandasse. Avisados os militares da cidade de que o protocolo de paz que se apresentava à chegada de emissários do imperador D. Pedro II com o melhor habito, insignias e condecorações, lá apareceram quasi todos vestidos de habito da Irmandade Terceira, então de grande monta e valia em Taubaté. Contudo, foi evitado, em tempo, semelhante estravagância. Conta-se mais, que o capitão Jacinto

Pereira de Barros viajava a cavalo de sua fazenda do Bonfim, situada nas dividas com São Luiz do Paraitinga, pelo caminho que daquela vila vem a Taubaté. Recebendo em viagem, entre os baúros do Taubaté e dos Remedios, o seu correio narrando a estada do general Caxias em Taubaté, retrocedeu afim de evitar qualquer incidente desagradável. Assim conta Antônio José Peixoto que ouvira esta explicação do próprio capitão Jacinto Pereira de Barros. Quais seriam as ideias do capitão Jacinto Pereira de Barros naquele tempo? Estaria ao lado daqueles que, na corte, em São Paulo, em Minas Gerais, combatiam as leis de 23 de novembro e de 3 de dezembro de 1841?

Diz-se também que no grande banquete oferecido pelo alferes a Caxias e oficiais, fora recomendado aos seus criados que colocassem à mesa do general e demais graduados todos os laticíneos grandes de prata. Aconteceu, porém, que o prelo encarregado de tal serviço puzera no lugar de honra a concha de sopa de leite de colher. Também foi recomendado em tempo este equívoco. Conta-se mais, também, que foram assaltados em caminho os negros que conduziam para Taubaté uma baixela, tomada por empréstimo em Jacaré.

A nota, porém, significativa e que caracteriza



## CINEMAS

## PROGRAMAS DE HOJE

**ART-PALACIO** — A TIA DE CARLITO — Kay Francis — Fox  
**Journal 2540** — Delia Jarmil — Nacional  
 A's 14.15, 16.10, 18.05, 20, 21.55  
 horas — A tarde: plateia, 4500; meias  
 entradas, 3500; balcão, 3500. A noite:  
 plateia, 5500; meias entradas e balcão,  
 3500.

**BANDERANTES** — CONHECERAM-SE  
 NA ARGENTINA — Maurice O'Hara  
 James Ellison — RKO — "Voz do Mundo"  
 42x24x37 — "Cine Jornal Brasileiro 2x10"  
 Nacional — A's 14.20, 16.20, 18.10, 20,  
 21.50, 23.55 — A tarde: plateia, 4500;  
 meias entradas, 3500; balcão, 3500. A  
 noite: plateia, 5500; meias entradas e  
 balcão, 3500.

**BROADWAY** — A VIDA TEM DOIS AS-  
 PECTOS — John Granfield — Brenda  
 Marshall — Warner Brothers Proibido  
 até 14 anos — Pathe News 42x33 — Co-  
 lthia do eunuco no Vale do Rio Dose —  
 Nacional — A's 14, 16, 18, 20, 22  
 horas — A tarde: plateia, 4500; meias  
 entradas, 3500; balcão, 3500. A noite:  
 plateia, 5500; meias entradas e balcão,  
 3500.

**ROSA RIO** — O MUNDO EM CHAMAS —  
 Paramount — Proibido até 10 anos — Be-  
 nefícios do Oratório — Nacional — A's  
 14.30 — 16 — 17.30 — 19 — 20.30 horas —  
 e a 22 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 23500. A noite:  
 plateia 4500; meias entradas e balcão  
 2500.

**ALAMBURO** — UM ROSTO DE MU-  
 LHER — Joan Crawford — Melvyn Dum-  
 mery — Proibido até 14 anos — MGM —  
 Nacional — A's 14.30, 16.30, 18.30, 20.30,  
 22.30 horas — A tarde: plateia 4500;  
 meias entradas 3500.

**8. BASTO** — GUILHERME TEL — A  
 VINGANÇA — Proibido até 10 anos —  
 Nacional — A's 14.30, 16.30, 18.30, 20.30,  
 22.30 horas — Nacional — Desde às 14  
 horas — plateia 3500; meias entradas  
 2500.

**ODON (SALA VERMELHA)** — ESTRA-  
 DA DE ST. FER — Proibido até 10 anos —  
 Nacional — A's 14.30, 16.30, 18.30, 20.30,  
 22.30 horas — Nacional — Desde às 14  
 horas — plateia 3500; meias entradas  
 2500.

**ODON (SALA AZUL)** — PERFEITA —  
 Bela Davis — Proibido até 14 anos — O  
 Rei das Selvas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**SANTA CRUZ** — SOMOS TODOS IR-  
 MÃOS — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

**PARADISOS** — 10 ANOS TODOS IMAGOS  
 — Spencer Tracy — MELODIA "PARA TRES"  
 — RKO — Cinema Jornal 42x33 — Nacional  
 — A's 14.30 horas — Nacional — A's 14.30,  
 meias entradas e balcão 25000. A noite:  
 Nacional — A's 19.20 horas — plateia  
 3500; meias entradas 1500.

## ECOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 4 (De Maria Isabel  
 Martínez, da Reuters) — Outra-  
 ra vez, os cineastas de Hollywood  
 estão a fazer um filme sobre a  
 vida de um homem que se tornou  
 famoso por ser um grande ator.  
 O filme, que se chama "O Homem  
 que se tornou um ator", é baseado  
 na vida de um homem que se tornou  
 famoso por ser um grande ator.

E, assim, Carole Lombard. Enquanto  
 os amigos insinuam que ela tem  
 um trágico desaparecimento, a  
 atriz se prepara para a estreia de um  
 filme de que é protagonista: "Ser  
 o não ser". Vela-emos com vida, linda  
 e gloriosa na sua arte. Ouviremos  
 as inflexões de sua fala terna e amorosa.  
 Mas, pergunto eu, haverá quem  
 não a ouvidora, a consiga, por um  
 momento sequer, distinguir o filme da  
 tragédia? Como deixar de associar à  
 visão daquela Carole encantadora a  
 lembrança da catástrofe que a sacrifi-  
 cou impiedosamente?

"Ser o não ser"... Eis um título  
 que se diria escolhido depois do lu-  
 zoso episódio. Ao partir de Illinois,  
 a atriz, radiante com o resultado da  
 venda dos "bonuses" da Defesa Nacio-  
 nal, Carole acenava à multidão que a  
 acompanhava até o aparelho sinistro  
 e, depois, que era ela? Ser o não  
 ser?

Clark Gable e Carole tinham pen-  
 sado, há um ano, em retirar-se do  
 cinema. Resolveram, porém, trabalhar  
 em mais duas ou três películas. De-  
 pois, diziam, iriam esperar a velhice  
 a salvo das surpresas do destino. A fe-  
 licidade era para eles um problema  
 simples: cles dois.

Não há muito, falando a um jorna-  
 lista, Clark Gable explicava por que  
 mandara construir apenas um quarto  
 em seu "rancho próximo de Holly-  
 wood": "Somos muito egoístas: não  
 podemos ceder a outros os raros in-  
 stantes em que podemos estar sozinhos.  
 Nossos amigos, que nos visitam, não  
 podem passar dias no Rancho, por-  
 mais que mostrem desejos de  
 nos visitar. E nós estamos a trabalhar  
 para nos hospedar-lhes."

E, agora, que está só, Clark verifica  
 que a vida não é a felicidade havia  
 contado os seus momentos de felicidade  
 — e não era possível esbanjar-lhes.

AMANHÃ, A FESTA DE ALDA GARRIDO.  
 COM A NOVA REVISTA "NÓS, OS  
 CARÉCIS."

E' significativa a procura de localida-  
 des para a festa artística de Alda Garrido,  
 a verdadeira rainha das festas de am-  
 nhã, no Casino Antártica. Alda dará  
 uma festa com as primeiras representações  
 da revista "Nós, os Carécis", um es-  
 petáculo de caráter carnavalesco  
 e de grande comédia. Nesta re-  
 vista, a atriz paulista interpretará  
 uma das principais personagens artís-  
 ticas, predominando, por certo, a  
 comédia, mas com uma dose de  
 sentimentalismo, proporcionando a  
 seus espectadores instantes de intensa  
 hilaridade.

"Nós, os carécis" está dividida em 2 atos  
 e 3 quadros, e é criada com as músicas  
 carnavalescas de Carlos Aguiar. O  
 espetáculo de Alda Garrido, que  
 estreia em 14 de fevereiro, no  
 Casino Antártica, é um dos mais  
 interessantes da temporada, a partir  
 das 10 horas.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva  
 Reserva pedem a distribuição da  
 seguinte notícia:  
 "Relação dos candidatos à matrícula  
 para o ano de 1942, classifi-  
 cados nas Armas de Cavalaria e Enge-  
 nharia."

Cavalaria: — Adalberto Tiroli, Alcides  
 Marques da Silva, Abilio Jall Fausa, Ari-  
 nos Tapanos Coelho Pereira, Carlos Hoff-  
 mann, Durval Ayrton Mendes de Araújo,  
 Ernesto Jorge Niederhagen, Carlos Vol-  
 teiro Freire, Herculan Ferreira, José  
 Francisco Groze Nipper, Síndes de Car-  
 valho, Edson de Camargo, Maurício  
 Paes Barreto, Marcos Ribeiro do  
 Vale, Mario Ma-setti, Nelson Vas-  
 tos, Orlando de Azevedo Marques, Pedro  
 Saldanha, Roberto de Paula Leal, Re-  
 naldo Stamat, Raul Sales de Carvalho,  
 Roberto Marques Godói, Rolf Benes Fladt,  
 Salvador Jorge Werner Humberto Hoffmann,  
 William Rescom.

Engehnaria: — Aurelio Augusto Seixas  
 Teixeira de Carvalho, Antonio Carlos G.  
 Castro, Adolfo Melo, Antonio Carlos  
 Machado, Dine Morce, Ernesto Mozer,  
 Horacio Monteiro Pinheiro, Jaime F.  
 da Silva Junior, James Lima Moraes, Jean  
 Guio, Joao Henri, José Mariano Chaves, José  
 Rosental, José Oliveira Moura, Jorge D.  
 Fleueredo, Jorge Taquedra, Jacob Yan-  
 ovich, Lido de Moraes Alves, Luis Pereira  
 Schmidt, Laura Rios Rodriques, Laura Ba-  
 los Lirch, Mario P. Fleueredo, Mario  
 Garcia, Orlando P. Santos, Rinaldo Ron-  
 da, Ricardo Melo P. David, Roberto Vies,  
 Rubens, Jorge Pereira, Renato Fonseca,  
 Rubens Garcia e Wander Corradini.

Os candidatos acima deverão efetuar na  
 Tesouraria do C. P. O. R. o pagamento  
 de suas taxas até o dia 9 de fevereiro  
 corrente, sendo que, aqueles que o não fi-  
 zerem, estarão com suas matrículas cance-  
 ladas.

O Instituto Histórico de Ouro Preto  
 foi fundado em 29 de agosto de  
 1931, tendo como sede a Casa de  
 Gonzaga, que lhe foi cedida por ato  
 do seu diretor, Getúlio Vargas.

E' seu diretor perpetuo o historiador  
 e jornalista Dr. Vicente de Andrada  
 Racioppi.

No seu quadro social estão reunidos  
 os grandes nomes das nossas letras  
 históricas. A cadeira de cada membro  
 tem um patrono, cujo elogio consti-  
 tui uma das finalidades do Instituto,  
 pois pela biografia dos patronos fa-  
 ze-se notável reconstituição histórica e  
 presta-se relevante serviço às letras.

Agora, com a morte de alguns mem-  
 bros do "Instituto Histórico de Ouro Pre-  
 to", os respectivos patronos vão ser  
 designados para outros estudiosos,  
 achando-se a respectiva inscrição ab-  
 erta, quer para os socios que ainda não  
 escolheram patronos, quer para ele-  
 mentos estranhos ao quadro social.

A inscrição deve ser feita perante o  
 diretor perpetuo do "Instituto Histórico  
 de Ouro Preto" e do "Museu de  
 Arte e História da Casa de Gonzaga",  
 que lhe é anexo, Dr. Vicente Racioppi,  
 em Ouro Preto, "cidade mo-  
 numento nacional".

ASS. PAULISTA DE MEDICINA  
 Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, a  
 assembleia geral para eleição do Con-  
 selho Superior para o biênio 1942/43.

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, a se-  
 ssão de neuro-psiquiatria, com a seguinte  
 ordem do dia:

1. Dr. Paulo Lencino: Sobre um caso de  
 neuras observada durante a pele-  
 nia. 2. Dr. Cavaleiro Lencino: A pro-  
 dução de neuras no estudo dos sín-  
 dromes sensitivos (com documentação clí-  
 nica). 3. Dr. Valdemar Ca-  
 dano e João Baptista dos Reis: Estudo de  
 floculação de Faglie no líquido cefalo-  
 raquidiano.

Saio Lobato ficou tranquilo com os  
 300 homens de la linha que o general  
 barão de Caxias deixou guardando a  
 cidade. Ignoramos o resultado do final  
 da carta do barão de 17 de julho.

"Projeto fazer aqui (em Taubaté)  
 um forte recrutamento e por isso es-  
 tá lá alistando os aprendizes."

O veterano Centro Dramático e Re-  
 creativo Rôa, que no próximo Car-  
 nava, fará realizar os seus tradicionais  
 bailes carnavalescos no Cine Coliseu,  
 organizou para o próximo sábado, dia  
 7, em sua sede social, o seu último  
 baile-apertivo. dos 21 horas em diante,

O Clube Piratininga fará realizar no  
 próximo dia 18, segunda-feira de car-  
 nava, o seu vespéral infantil carnava-  
 lesco, dedicado aos filhos de seus so-  
 cios, e que terá lugar em sua sede  
 social, com início às 15 horas.

Afim de abrilhantar essa festa foi  
 contratado um ótimo conjunto musical,  
 que se fará ouvir com as últimas no-  
 vidades para o carnaval.

Os socios e seus filhos terão Ingres-  
 so mediante apresentação da carteira  
 social acompanhada do recibo de fe-  
 vereiro. Mais informações, pelo tele-  
 fone 2-4284.

Sinto uma forte dor  
DE ESTOMAGO  
Sou forçado a deixá-los...

Uma boa partida de cartas estragada,  
 justamente quando se tornava inte-  
 ressante, e os amigos contrariados...  
 E o resultado das dores de estomago,  
 que transformam todo o prazer e o  
 trabalho num verdadeiro calvário.  
 Muitas vezes a negligência de uma  
 primeira crise provoca doenças  
 crônicas como a dispepsia, a gas-  
 tralgia e mesmo as perigosas ulce-  
 rações do estomago. A fonte dessas  
 doenças do estomago é, muitas vezes,  
 o excesso de acidez, resultado da  
 fermentação dos alimentos. Os  
 azuleiros, a flatulência, as eructações  
 ácidas, ardores e pesadumes, todos  
 são sintomas desse estado anormal.  
 Para combater o excesso de acidez e  
 assegurar uma digestão normal —  
 quer dizer, dentro de um período de  
 duas a três horas — basta tomar uma  
 pequena dose de pó ou lozios ou três  
 comprimidos de Magnesia Bisurada.  
 Esta neutraliza o excesso de acidez e  
 faz cessar as indisposições em três  
 minutos. Tendo à mão um frasco de  
 Magnesia Bisurada, o remédio  
 soberano contra os incômodos diges-  
 tivos — V. S. estará sempre garanti-  
 do contra os males de estomago.

DIGESTÃO ASSEGURADA  
 com  
**MAGNESIA  
 BISURADA**  
 Nas farmácias, pó e comprimidos.

**MUSICA**  
 ZOLA AMARO NO CENTRO GAU'CHO  
 Hoje, às 21 horas, realizará-se um con-  
 certo da soprano Zola Amaro. O concerto  
 se verificará no salão nobre do Centro  
 Gaúcho, no edifício Martinelli, e é andr.  
 A notação, que terá o concurso do pia-  
 nista Carlos Fontoura, será em homena-  
 gem ao exmo. sr. dr. Fernando Costa, d. d.  
 Interventor Federal em São Paulo.

**NOTAS DE ARTE**  
 EXPOSIÇÃO CIMBELINO DE FREITAS  
 No salão da rua Barão de Itapetininga,  
 124, continua francaquada ao publico a ex-  
 posição de pintura de Cimbelino de Freitas.  
 Das telas expostas, varias já foram ad-  
 quidadas.

**PUBLICAÇÕES**  
 REVISTA DE NEUROLOGIA E PSI-  
 QUIATRIA  
 Em interessante numero dedicado a hi-  
 giene mental escolar, com excelsa col-  
 leção, aparece o numero 4, relativo ao  
 numero de novembro e dezembro de 1941, da  
 Revista de Neurologia e Psiquiatria de S.  
 Paulo, dirigida pelo dr. J. M. P. F. Al-  
 vares. O presente numero contém, lamem,  
 um bem feito indice geral da materia pu-  
 blicada pelos numeros da Revista desde  
 em 1941.

O dr. Durval Marcondes, que é homena-  
 geado pela sua atuação à frente da hi-  
 giene mental escolar, publica um palpitante  
 estudo sobre esse setor do nosso aparelha-  
 mento sanitario, o que, aliás, é esmerinha  
 de nossas elaborações de J. A. Arruda,  
 José Inácio Iório, Mario Velez, Virginia  
 Leone Biondi e Lúcia Alcântara.

**CLUBE MUNICIPAL DE S. PAULO**  
 Dando prosseguimento ao seu pro-  
 grama carnavalesco para 1942, tão  
 brilhantemente iniciado com o baile pré-  
 carnavalesco de sábado ultimo, o Clube  
 Municipal levará a efeito no proximo  
 dia 15, domingo de Carnaval, nos sa-  
 lões do Triunfo, um vespéral infantil,  
 com início às 15 horas, com farta dis-  
 tribuição de brinquedos carnavalescos.

A's 22 horas, terá início o tradicional  
 baile à fantasia, com que o Clube Mu-  
 nicipal homenageia anualmente S. M.  
 o Rei Momo.

A julgar pelos rebrumantes sucessos  
 dos anteriores e pelo capricho com que  
 a diretoria do Clube está organizan-  
 do, é de esperar-se que este baile re-  
 funde em mais um grande êxito, para  
 alegria de todos os foliões "Municipa-  
 linos".

Informações, desde já, na secretaria  
 ou pelo fone: 2-0525.

**CLUBE PORTUGUÊS**  
 A semelhança dos anos anteriores, o  
 Clube Português fará realizar, no  
 próximo dia 15, segunda-feira de car-  
 nava, um grande baile à fantasia.  
 Os convites acham-se à disposição  
 dos associados, todos os dias úteis, das  
 20 às 22 horas, na sede social.

A referida comissão roga aos socios  
 a fineza de procurarem retirar os seus  
 convites desde já, para melhor andam-  
 ento do serviço.

**VESPERAIS CARNAVALESCOS  
 INFANTIS**  
 Sociedade Harmonia de Tenis  
 Realiza-se hoje, às 15 horas, a ves-  
 peral infantil de carnaval, oferecida  
 pela Sociedade Harmonia de Tenis aos  
 filhos de seus socios e amigos. Para  
 este vespéral, em que haverá farta dis-  
 tribuição de doces e brinquedos às  
 crianças, não se excedem convites sen-  
 do, porém, permitida a entrada de  
 crianças, que não sejam filhos de so-  
 cios, desde que acompanhados por  
 membros do clube.

**Clube Municipal de São Paulo**  
 Cresce o entusiasmo da petizada  
 paulistana em torno do famoso ves-  
 peral infantil do Clube Municipal, que  
 está marcada para domingo de car-  
 nava, às 14 horas, nos salões do Tri-  
 unfo, ornamentados a caráter.

Mantendo a tradição deste vespéral,  
 a diretoria do Clube Municipal fará  
 farta distribuição de brinquedos car-  
 navalescos, tais como cartolas, gal-  
 terias, confetes, etc., tendo a dire-  
 toria criado dois ricos premios para  
 serem conferidos ao pequeno e à pequena  
 que mais se salientarem nas folias in-  
 fantis daquela tarde, baseando tal ju-  
 gamento na opinião geral.

**Esporte Clube Sirio**  
 No domingo de carnaval, às 15 ho-  
 ras, na sede social, os pequenos foli-  
 ões do E. C. Sirio terão seu carna-  
 val, abrilhantado por um ótimo "jazz".  
 Haverá profusa distribuição de bri-  
 nquedos.

O grandioso espetáculo de desfile das  
 crianças é aguardado com grande in-  
 teresse, sendo então conferidos valiosos  
 premios: para as mais ricas fantasias;  
 para as fantasias mais originais; para  
 as crianças mais animadas.

**Clube Piratininga**  
 O Clube Piratininga fará realizar no  
 proximo dia 18, segunda-feira de car-  
 nava, o seu vespéral infantil carnava-  
 lesco, dedicado aos filhos de seus so-  
 cios, e que terá lugar em sua sede  
 social, com início às 15 horas.

Afim de abrilhantar essa festa foi  
 contratado um ótimo conjunto musical,  
 que se fará ouvir com as últimas no-  
 vidades para o carnaval.

Os socios e seus filhos terão Ingres-  
 so mediante apresentação da carteira  
 social acompanhada do recibo de fe-  
 vereiro. Mais informações, pelo tele-  
 fone 2-4284.

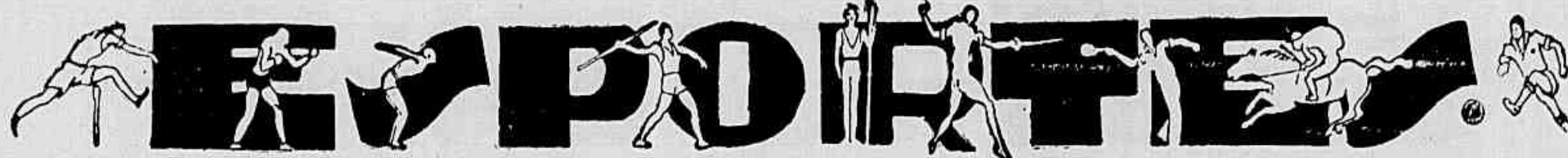
**CENTRO D. R. ROAIO**  
 O veterano Centro Dramático e Re-  
 creativo Rôa, que no próximo Car-  
 nava, fará realizar os seus tradicionais  
 bailes carnavalescos no Cine Coliseu,  
 organizou para o próximo sábado, dia  
 7, em sua sede social, o seu último  
 baile-apertivo. dos 21 horas em diante,

O Clube Piratininga fará realizar no  
 proximo dia 18, segunda-feira de car-  
 nava, o seu vespéral infantil carnava-  
 lesco, dedicado aos filhos de seus so









## Campeonato sul-americano de futebol

HOJE, O ENCONTRO FINAL DOS BRASILEIROS — A "COPA ROCA DE 1942" SERÁ DISPUTADA EM DEZEMBRO, NO RIO — OS ARGENTINOS GANHARAM OS PONTOS DO JOGO COM OS CHILENOS — VÁRIAS NOTAS

Como para disputar a "Copa Roca" daquele ano.

ENCONTRO ARGENTINA-CHILE NO RIO.

MONTEVIDEU, 4 (R.) — Estão arduamente disputando os pontos para a realização, no Rio de Janeiro, de um encontro entre seleções do Chile e da Argentina, logo depois de terminado o atual campeonato sul-americano, encontro que teria por fim encerrar amistosamente o incidente ventilado entre aquelas duas equipes.

O DESECHO DO INCIDENTE ARGENTINOS-CHILENOS

MONTEVIDEU, 4 (R.) — Reunião do Tribunal de Penas, afim de examinar o caso suscitado com a suspensão do "match" entre chilenos e argentinos, sábado último.

Presença dos representantes do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, foram estudados os diversos aspectos da questão e, em seguida, assentadas as seguintes deliberações: a) declarar que, com a retirada da equipe chilena, devem ser adjudicados dois pontos ao "team" argentino, garantido com a referida interrupção; b) considerar inconvenientes os protestos formulados por alguns jogadores argentinos, assim como a presença, em campo, de pessoas estranhas ao jogo ou à direção do "match"; c) considerar inconvenientes as intimidações para tornar a dirigir os jogos no presente campeonato.

Trata-se do encontro derradeiro de nossos patriotas e espera-se que se portem com a mesma bravura dos jogos anteriores e com um pouco mais de sorte no desenrolar técnico da partida.

A colocação do Brasil no certame não é das piores, pois estaremos garantidos no terceiro posto desde que vencamos esta noite.

O nosso adversário desfruta de uma situação boa, tanto no valor técnico de seus elementos como no entusiasmo sadio que vem demonstrando.

A DISPUTA DA "COPA ROCA DE 1942"

MONTEVIDEU, 4 (R.) — Em virtude de negociações celebradas com a delegação brasileira que visita o Uruguai, ficou assentada a ida de um selecionado argentino ao Rio de Janeiro, em dezembro, afim de disputar a "Copa Roca de 1942".

Também ficou resolvido que um conjunto brasileiro visite Buenos Aires em março de 1943, para tomar parte no campeonato especial sul-americano, que será organizado em comemoração do cinquentário da fundação da Associação de Futebol Argentino, assim

# Disputa-se domingo o campeonato brasileiro

Desfilarão na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu os nadadores das classes infanto-juvenis -- Inscritos os representantes da Baía, Distrito Federal, Minas e São Paulo — Em magnificas condições a equipe de S. Paulo — Os inscritos

No próximo domingo, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, a Confederação Brasileira de Desportos fará realizar o Campeonato Brasileiro de Nataçao entre os militantes das classes infanto-juvenis.

O certame que presenciaremos na jornada que se aproxima foi cuidadosamente organizado pela entidade máxima nacional, contando com a colaboração de tres Estados, e, se não reunirá maior numero de participantes, isso podemos atribuir as dificuldades de locomoção das turmas das demais entidades.

Baía, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo, pelas suas entidades regionais, apresentarão ao publico entusiasta da Pauliceia os seus melhores elementos, todos eles em magnificas condições de preparo tecnico, capazes, portanto, de registarem "performances" de real valor.

OS INSCRITOS

Nas provas que constituirão o importante programa de nataçao estão inscritos as seguintes entidades e amadores:

1.a prova — 100 metros — Nado livre

Aspirantes

Sânzio V. Mendes e Silvio P. Rodrigues — da FAM.

Alberto Goulart Pais Filho e Manoel Marinho Alves — da FCRB.

Reinaldo Batista dos Santos e Walter Winter Santos — da FMN.

Denis Danha e João Francisco Schneider — da FMN.

2.a prova — 50 metros — Nado de costas — Pelizes

Celso Barbosa e Lances Soares do Couto — da FAM.

Wilson Pires de Araújo — da FCRB.

Maurício Azeiteiro e Latino da Silva Fontes — da FMN.

Dino Santarelli e Roberto Michon — da FPN.

3.a prova — 50 metros — Nado de peito — Infantis

Paulo M. Quintino dos Santos e Humberto Godoi — da FAM.

Fernando Seixas e Silvio Lira Hornemann — da FCRB.

Crestus de Souza Alho e Aram Boghossian — da FMN.

Gerson Puccino e Sandro Pantani — da FPN.

4.a prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis Junior

Rolando Zacarias e Nelson C. Ferreira — da FAM.

Dilson Pires de Araújo — da F. R. C. B.

Artur Leão Feitosa e Duilio de Araújo — da FMN.

Germano Rehder e Celso Aranha — da FPN.

5.a prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis Seniors

Durval Teixeira e Martin S. Paolucci — da FAM.

Helio Asterio de Campos e Danilo Alencar Cardoso — da FCRB.

Zavem Boghossian e Geraldo da Silva Cortes — da FMN.

Rachid Curi e Montano Magliozzi — da FPN.

6.a prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas Pelizes

Hyldeth Araújo e Maria Isabel A. Santos — da FAM.

Natalia Conceição Mendes — da F. C. R. B.

Sônia Leão Feitosa e Elis Menescal — da FMN.

Elisabeth Brizi e Longuina Koprick — da FPN.

7.a prova — 50 metros — Nado livre — Meninas Infantis

Maria H. A. Prates e Avany Santana — da FAM.

Terezinha Maria de Campos e Margarida Araújo Azeiteiro — da FCRB.

Magda de Freitas Anacoreta e Liani Duarte Silva — da FMN.

Marieta Figueiredo Santos e Ivone Fabrizzi — da FPN.

8.a prova — 100 metros — Nado de costas — Meninas Juvenis

Iolanda Santana e Ada A. de Campos — da FAM.

Maria Angelica de Campos e Mary Gonçalves — da FCRB.

Terezinha Goding Sande e Tais de Alencar Rodrigues — da FMN.

Ivone Regulski e Lillian Schmidt — da FPN.

9.a prova — 200 metros — Nado de peito — Aspirantes

Manuel B. Ferreira e Vinícius Parizzi — da FAM.

José Araújo Pinho e José Avila Oliveira Filho — da FCRB.

Geraldo Mota e Arão Watschich — da FMN.

Onofre Moraes e Carlos Adolfo Kitzleben — da FPN.

10.a prova — 50 metros — Nado livre — Pelizes

Celso Barbosa e Lances Soares do Couto — da FAM.

Rossi Pires de Araújo e Wilson Pires de Araújo — da F. C. R. B.

Latino da Silva Fontes e Osvaldo Pereira Monteiro — da F. M. N.

Vicente Amato Sobrinho e Alberto Sales — da F. P. N.

11.a prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis

Angeles S. Paulucci e Danilo Magnavacca — da F. A. M.

Fernando Seixas e Osvaldo Gonçalves — da F. C. R. B.

Renato Pinheiro Cunha e Ilo Monteiro da Fonseca — da F. M. N.

Rubens da Silva Martins e Mauro Rehder — da F. P. N.

12.a prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis Juniors

Ricardo Alves da Cruz e Pedro Hugo Menicucci — da F. A. M.

Armando Carneiro da Rocha Junior — da F. C. R. B.

Manfredi Leventy e Ivo Francisco da Volta — da F. M. N.

José Pedro Scazzetti e Agilberto de Lacerda Santos — da F. P. N.

13.a prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis Seniors

Mauricio Quintino dos Santos e Durval Teixeira — da F. A. M.

Helio Asterio de Campos e Danilo Alencar Cardoso — da F. C. R. B.

Zavem Boghossian e Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues — da F. M. N.

Rachid Curi e Milton Busin — da F. P. N.

14.a prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas pelizes

Maria A. M. Amaral e Eliza R. Birch — da F. A. M.

Tailita de Alencar Rodrigues e Nilza P. Martins — da F. M. N.

Longuina Koprick e Raquel Lucile Simone — da F. P. N.

15.a prova — 50 metros — Nado de peito — Meninas Infantis

Wanda Angotti e Lucy A. Pereira — da F. M. A.

Margarida de Araújo Araújo — da F. R. C. B.

Leda Duarte Silva e Liana Marques de Queiroz — da F. M. N.

Olga Corguel e Dirce Ribeiro do Carmo — da F. P. N.

16.a prova — 100 metros — Nado livre — Meninas Juvenis

Iolanda Santana e Ada A. de Campos — da FAM.

Angélica Maria de Campos e Mary Gonçalves — da F. C. R. B.

Terezinha Goding Sande e Diná Mota — da F. M. N.

Yvonne Regulski e Lillian Schmidt — da F. P. N.

17.a prova — 100 metros — Nado de costas — Aspirantes

Sânzio V. Mendes e Paulo Melreles — da F. A. M.

Osmar Barros Barata e José Humberto de Araújo Pinho — da F. C. R. B.

Alcides Guimarães Hill e Newton Ribeiro de Oliveira — da F. M. N.

Claudio Pinto dos Santos e Nelson de Aguiar — da F. P. N.

18.a prova — 50 metros — Nado de peito — Pelizes

Fernando Pavan e Antonio Moraes — da F. A. M.

Rodrigo Pires de Araújo — da F. C. R. B.

Evaldo Ferreira da Silva e Fernando Dinemann — da F. M. N.

Alberto P. Marques e Antonio Talario — da F. P. N.

19.a prova — 50 metros — Nado livre — Infantis

Alberto V. Mendes e Antonio G. Rodarte — da F. A. M.

Renato Moura Costa e Osvaldo Gonçalves — da F. C. R. B.

Renato Pinheiro Cunha e Antonio Braga Filho — da F. M. N.

Rames Danha e Vilfredo Marques — da F. P. N.

20.a prova — 100 metros — Nado de costas — Juvenis Juniors

Lazaro Avila e Mucio M. Loti — da F. A. M.

Armando Carneiro da Rocha e Dilson Pires de Araújo — da F. C. R. B.

Artur Leão Feitosa e Rogerio Esbarr Capanema — da F. M. N.

Agilberto de Lacerda Santos e Pericles Novelli — da F. P. N.

21.a prova — 100 metros — Nado de peito — Juvenis Seniors

Luiz M. Amaral e Decio Godoi — da F. A. M.

Vitor Goulart Pais e Silvio Costa Rios — da F. C. R. B.

Geraldo da Silva Cortes e Sergio de Alencar Rodrigues — da F. M. N.

Luiz Gonzaga Amato e Henrique Pais Loureiro Filho — da F. P. N.

22.a prova — 50 metros — Nado livre — Meninas pelizes

Maria A. M. Amaral e Mirian E. Pavan — da F. A. M.

Natalia Conceição Mendes — da F. C. R. B.

Sônia Leão Feitosa e Tina Bianchini — da F. M. N.

Terezinha Esteves Salgueiro e Raquel Lucile Simone — da F. P. N.

23.a prova — 50 metros — Nado de costas — Meninas Infantis

Maria José Fernandes e Avany Santana — da F. A. M.

Terezinha Maria de Campos — da F. C. R. B.

Edile Groba e Norma da Rocha Lemos — da F. M. N.

24.a prova — 100 metros — Nado de peito — Meninas Juvenis

Vera Ligia Vieira e Roselis F. Saldanha — da F. A. M.

Maria Augusta de Campos e Zuleide Mascarenhas Fernandes — da F. C. R. B.

Maria Nazare de Azevedo e Irlas da Justa Menescal — da F. M. N.

Abigail Esteves Salgueiro e Ligia Batista da Mata — da F. P. N.

25.a prova — 100 metros — Nado livre — Aspirantes

Silvio P. Rodrigues e Paulo Melreles — da F. A. M.

Alberto Goulart Pais Filho e Manoel Marinho Alves — da F. C. R. B.

Geraldo Mota e Edison Peres — da F. M. N.

João Francisco Schneider e Denis Danha — da F. P. N.

Comercial Futebol Clube

Será realizado hoje o treino dos profissionais e reservas do Comercial às 16 horas, no campo social, sob a direção do sr. Tomaz dos Reis Cardoso de Almeida.

Para esse treino são convidados todos os profissionais e reservas.

# A vida esportiva do Estado do Paraná

APRECIACÕES SOBRE A ATUAL SITUAÇÃO DOS ESPORTES DA "TERRA DOS PINHEIRAS", NO QUE SE REFERE AO FUTEBOL, TURFE, BOLA AO CESTO, ATLETISMO, ETC. — O CAMPEONATO FUTEBOLISTICO NA CAPITAL PARANAENSE E' DISPUTADO POR SETE CLUBES — O CERTAME DESTA ANO CONSISTE DE TRÊS TURNOS, SENDO UM NOTURNO — O CORITIBA F. C. SERÁ O PRIMEIRO CLUBE A TER ESTADIO ADATADO A JOGOS NOTURNOS — O QUE TEM FEITO OS SELECIONADOS PARANAENSES NO CAMPEONATO NACIONAL DE 1918 AO ANO PASSADO — JOGADORES EMIGRADOS — DADOS BIOGRAFICOS DOS PRINCIPAIS CLUBES DE CURITIBA — OUTRAS INFORMAÇÕES A RESPEITO

No Estado do Paraná o futebol é praticado com grande intensidade e em proporção a sua população, talvez a maior do Brasil. Basta dizer que, com a iluminação do Estádio do Coritiba, poderão, com melhores perspectivas, intensificar grandemente a realização de jogos dessa natureza.

A entidade futebolística paranaense compõe-se de quatro divisões, na capital do Estado, ou seja: a Principal, Primeira, Segunda e Terceira, além das divisões intermediárias, compostas de clubes médios e infantis, e a Liga Suburbana, bem como as ligas regionais de Ponta Grossa, Antonina, Paranaguá, Jacareizinho, Jaguariaíva e Iralá. Estas ligas regionais possuem seus campeonatos próprios e disputam o certame "das seleções".

A divisão principal compõe-se de sete clubes: Coritiba Futebol Clube, Baniatuba Esporte Clube, Savaria Esporte Clube, Palestra Itália Esporte Clube, Clube Atlético Paranaense, Clube Atlético Ferroviário e Juvenis Esporte Clube, quasi todos com seu próprio estádio e com regular numero de socios.

O principal gremio paranaense, que pelo solido patrimonio ou pela tradição que por se tratar da mais velha agremiação esportiva do Estado viçoso, possui uma das mais completas sociedades no que se refere à parte atletica e a social, em cujo selo milita a elite da "Cidade Sorriso", é o Coritiba F. C. Fundado em 12 de outubro de 1909, tem o seu estádio completo no que se refere ao futebol, atletismo, bola ao cesto, etc., e faltando-lhe apenas a pratica de esportes nauticos. A nataçao, no entanto, merece a atençao de sua direçao, sendo do possivel, mesmo que, em pouco tempo, esteja resolvido o problema aquático.

A sede do alvi-negro paranaense foi construída recentemente e com tal perfeição que o Corintians desta capital, com a gentil aquiescência dos dirigentes do Coritiba, pretende mandar construir uma identica para o seu elevado numero de socios. A atual sede do Coritiba F. C. compõe-se de esportistas competentes e abnegados, figuras de destaque nos meios sociais paranaenses, sob a direção do major Couto Pereira e do dr. Francisco Cardoso, cronista de grandes recursos da "Gazeta do Povo".

Conquistou, o Coritiba F. C., sete campeonatos, o que representa um recorde, que pertence a esse gremio e ao Baniatuba. A atual situação do clube de vice-campeão que conseguiu, foi campeão nos anos de: 1916, 1927, 1931, 1933, 1935, 1939 e 1941. Disputou varias jogos com clubes de nosso e de outros Estados. Visitou-nos algumas vezes e nossos gremios foram a Curitiba outras tantas vezes.

O Britania Sport Clube, fundado em 19 de novembro de 1914, é outra agremiação solida e popular. Atualmente possui um dos melhores times do Paraná e que, este ano, está capacitado para uma colocação destacada no certame coritibano. Seu conjunto está em boa forma técnica que, no ultimo torneio das "seleções", disputado anualmente, o Britania, com seu quadro, representou a capital paranaense, na segunda partida da serie "melhor de três", realizada em Antonina, cujo resultado foi vencido pela contagem de 4x3. Este resultado deu o título de campeões à "Cidade Sorriso", visto que, em Curitiba, os rapazes de Antonina foram vencidos por 5x2, no primeiro encontro da serie.

Poucos ou, talvez, nenhum clube brasileiro conseguiu fazer o que o Britania fez nos certames oficiais de 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, todos por ele vencidos, brilhantemente.

Depois desse notavel feito, o Britania conseguiu conquistar o título máximo de futebol na "Terra dos Pinheirais", em 1928, perfazendo, portanto, sete campeonatos em sua vida esportiva, o que constitui recorde em seu Estado, igualado em 1941, pelo Coritiba F. C. Este ano, os membros do Britania estão enviando todos esforços possíveis para aumentar o numero de campeonatos vencidos pelo seu clube.

O Palestra Itália, fundado em 7 de Janeiro de 1921, venceu três campeonatos, em 1924, 1926 e 1932, e foi vice-campeão cinco vezes (1921, 1923, 1929, 1931 e 1935). Este clube tem a simpatia da colonia italiana do Paraná, como sucede em nossa capital com o seu homônimo. Embora não esteja em condições superiores, visto que já esteve num plano bastante elevado, nos meios futebolísticos do Estado sul-vizinho, atualmente, porém, está tomando grande impulso e esperam seus dirigentes recuperar o tempo perdido com as causas nauticas em um gremio futebolístico e, mesmo, em virtude dos erros de administração, que muito prejudicaram o

alvi-verde paranaense, a tal ponto que esse gremio chegou a perder, proximo ao final do pagamento, o estádio que hoje pertence ao Juvenis e que é um dos melhores do seu Estado.

Ultimamente os simpatizantes do Palestra estão procurando melhorar a situação do seu gremio predileto, tanto assim que pretendem atrair socios e antigos dirigentes ao seu solo esportivo.

A futura diretoria, que será eleita proximo, deverá contar com figuras competentes e que, para o clube, não medem sacrificios, como o vem fazendo o dr. Astolfo Di Pino, medico e personalidade de grande prestigio em Curitiba e Luiz Nacastro, que fez parte de administrações anteriores, quando teve oportunidade de prestar grandes serviços ao seu gremio predileto. Aliás, Nacastro foi um dos fundadores do Palestra Itália desta capital e valeu-se da experiencia que obteve na capital do nosso Estado, onde nasceu.

Pelo que se espera, será eleita uma chapa, da qual farão parte, o dr. Di Pino e Nacastro, além de outros elementos muito uteis, que deverão ser aprovados para dirigir os destinos do alvi-verde paranaense e elevar o nível que lhe cabe.

O Clube Atlético Paranaense, fundado em 1924, surgiu em consequência da fusão entre o Internacional F. C. e o America F. C. e um ano após sua fundação venceu, de modo brilhante, o torneio cittadino, feito esse repetido nos anos de 1929, 1934, 1936 e 1940, tendo vencido, portanto, 5 campeonatos, além de ter conquistado alguns títulos de vice-campeão. Juntamente com o Coritiba e Palestra Itália, é o C. A. Paranaense um clube que disputou inumeros jogos interestaduais, principalmente com nossos clubes e de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Visitou nossa capital varias vezes e nossos clubes foram à "Cidade Sorriso" outras tantas para se defrontar com o Paranaense.

Possue seu proprio estádio, que tem instalações para a pratica de esportes em geral.

O Clube Atlético Ferroviário, fundado em 12 de Janeiro de 1930, tem seu quadro associativo composto, na sua maioria, por funcionarios ferroviarios. Sua situação já esteve num plano bastante elevado e atualmente encontra-se em posição mais ou menos satisfatoria. E' projeto de seus mentores melhorar o quadro associativo e estão enviando do esforço para que seus esportistas cumpram boas "performances" na proxima temporada. Conquistou dois campeonatos (1937 e 1938) e defrontou-se com varios clubes desta capital e de outras cidades.

Finalmente, a Sociedade de Educação Física Juvenis, fundada em 1922, é

outra agremiação paranaense de patrimonio solido. Seu campo de futebol (mais ou menos igual ao do C. A. Ipiranga, desta capital) pertence ao Palestra Itália e foi adquirido ha pouco tempo.

A maioria de seus associados pertence à colonia polonesa. Possui, além da parte esportiva, constante de atletismo

desde já, pois, as inscrições estarão abertas apenas até o dia 14 do corrente.

CLUBE ESPERIA

Comunicamos ao Departamento de Nataçao de bola ao cesto do Clube Esperia que terá inicio dia 10 do corrente, terça-feira, às 20 horas, a segunda fase do Campeonato Interno de Lance Livre.

Para o torneio em apreço, estão sendo chamados os seguintes amadores inscritos — Rubens Gilio, Mario Ocasima, Martino Visani, Aurelio Lazarini, Reinaldo Menim, Masaghechi Goto, Antonio Risalti, José Vicentini, Elio Minichillo, Paulo Di Russi, Fernando Celso, Henrique Varoli, José Mario Gonçalves, Badin Samas, Miguel Inacio Pereira, João Roldán, Isidro Kaufmann, Alcides Ferro e Giacomo Quarato.

NOS DOMINIOS DO TENIS DE MESA

ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O "1 TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO" DO GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO"

Em obediência às ordens emanadas da Federação Paulista de Tennis de Mesa, o Gremio Academico "Alvares Penteado" organiza e levará a efeito, devendo ser iniciado dia 23 do corrente mês, o 1 Torneio de Classificação, para o qual já se acham abertas as inscrições, as quais, em virtude da natureza do Torneio, deverão ser gratis.

Esse torneio estabelecerá as equipes alvaresistas, servindo ao mesmo tempo como base para o Torneio "Permanente" de Classificação. Deverá ser realizado em 5 categorias, a saber:

Simplex, masculinas e femininas;  
Duplas, masculinas e femininas;  
Duplas mistas.

DE TUDO UM POUCO

SEGUNDO nossa sucursal do Rio, em face da demora da resposta das entidades mineira, fluminense e paulista, o tecnico Otacilio Braga resolveu ontem solicitar a relação dos jogadores cariocas, que vinham treinando no campo do Riachuelo, em preparo para o fracassado Torneio Interstadial.

Logo que esteja de posse dos nomes dos elementos que estavam treinando na quadra do bi-campeão carioca, Otacilio Braga dará inicio aos ensaios de conjunto do selecionado nacional, que deverá participar do certame continental, a se efectuar em março, no Chile. Os preparativos realizados pelos jogadores cariocas na quadra do Riachuelo agradaram ao orientador tecnico da Confederação Brasileira de Bola ao Cesto, devendo se ressaltar a classe da maioria dos que estavam ensaiando, elementos que















# SECCAO COMERCIAL

## BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS

1942	Centavos	Mil reis
Março	12.88	317.830
Maio	12.88	317.830
Julho	12.88	317.830
Setembro	12.88	317.830
Novembro	12.88	317.830
Dezembro	12.88	317.830
Mercado — Estável — Baixa parcial de \$490 a \$240 por saca de 60 quilos.		

## DISPONIVEL — NOVA YORK

Onitem	Centavos	Mil reis	Disponivel
Santos, tipo 2 1/2	14.1/4	351.750	505.200
Santos, tipo 4	13.1/2	333.230	473.210
Santos, tipo 5	13.1/4	327.800	468.180
Rio, tipo 7	9.1/4	228.330	295.720
Mercado.			

## BOLSA DE ALGODAO DE NOVA YORK

33 lb. — 15 quilos (arroba)

1942	Centavos	Mil reis
Março	12.88	317.830
Maio	12.88	317.830
Julho	12.88	317.830
Setembro	12.88	317.830
Novembro	12.88	317.830
Dezembro	12.88	317.830
Mercado — Estável — Alta de \$520 a \$390 por arroba de 15 quilos.		

## DISPONIVEL — NOVA YORK

Onitem	Centavos	Mil reis	Disponivel
Santos, tipo 2 1/2	14.1/4	351.750	505.200
Santos, tipo 4	13.1/2	333.230	473.210
Santos, tipo 5	13.1/4	327.800	468.180
Rio, tipo 7	9.1/4	228.330	295.720
Mercado.			

## CAFE'

**SANTOS**  
A Associação Comercial de Santos está declarando calma o mercado de café disponível, afirmando que os preços dos cafés sólidos as seguintes bases: por 10 quilos: 435.000 para o tipo 4, mole; 425.000 para o tipo 4, duro e 375.000 para o tipo 5, de bebida Rio.

**DISPONIVEL** — Estável quanto aos preços, mas calma quanto movimento, funcionando o mercado de café disponível. Disposto de poucas encomendas, em boas bases, os exportadores locais pretendem comprar por menos os lotes que lhes despertaram o interesse, mas a resistência dos vendedores não o permitiu, pelo que os negócios de dia tiveram geralmente boas sustentadas. Segundo o Sindicato dos Corretores, foram vendidas nesta praça, em 3 do corrente, 26.058 sacas de café disponível; 4.594 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar; 14.530 sacas de café a serem faturadas na chegada e 138 sacas de "direitos de embarques".

**ENTREGAS DIRETAS** — Calmo, este mercado fechou com possibilidade de negócios a 435.425.000, 415.000 e 405.700 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, isentos de broca, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em fevereiro em curso, de fevereiro a junho; de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1943. Na Cota de Liquidação de Santos foram liquidadas hoje 3.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º de janeiro pp. foram ali registradas 406.750 sacas.

**D. N. C.**  
SANTOS, 4.  
Café paulista ..... 194:728.000  
Total ..... 194:728.000  
Café paulista ..... 917:836.000  
Total ..... 917:836.000

**MOVIMENTO GERAL**  
SANTOS, 4.  
Paulista ..... 7.300  
Central ..... 585  
Sorocabana ..... 585  
Braz ..... 585  
Regulador Santos ..... 29.138  
Regulador Campo Limpo ..... 29.138  
Regulador São Paulo ..... 29.138  
Total ..... 29.138

**BALDEADAS**  
Desde 1.º do mês ..... 91.101  
Desde 1.º de julho ..... 2.096.008  
Em igual período do ano passado: 22.886  
Desde 1.º do mês ..... 81.001  
Desde 1.º de julho ..... 3.576.725

**ENTRADAS**  
Em 3 ..... 37.831  
Desde 1.º do mês ..... 70.554  
Desde 1.º de julho ..... 3.083.047  
Em igual período do ano passado: 38.819  
Desde 1.º do mês ..... 73.685  
Desde 1.º de julho ..... 5.109.666

**EXISTENCIA**  
Em 3 ..... 1.336.317  
No ano passado: 1.865.832  
Em 4 ..... 1.865.832

**DESPACHOS**  
Em 3 ..... 16.531  
Desde 1.º do mês ..... 73.386  
Desde 1.º de julho ..... 3.711.123  
Em igual período do ano passado: 21.495  
Desde 1.º do mês ..... 129.321  
Desde 1.º de julho ..... 5.243.590  
Em 3 ..... 17.537  
Desde 1.º do mês ..... 71.457  
Desde 1.º de julho ..... 3.617.964

**EMBARQUES**  
Em 3 ..... 17.537  
Desde 1.º do mês ..... 71.457  
Desde 1.º de julho ..... 3.617.964

**CAFE' DEZPACHADO**  
SANTOS, 4.  
Para Boston: 10.000

## VIRILASE

EXPOENTE DA VIRILIDADE

Combinação científica de Vitamina E, hormonas e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas genitais em ambos os sexos.

**ESGOTAMENTO NERVOSO — FALTA DE MEMORIA** — Nas boas Farmácias e Drograrias.

Mercado — Estável.  
Entradas ..... Sacas  
Saldas ..... 40  
Existentes ..... 125.343

## MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

CONTRATO "SANTOS"

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:

Café para entrega:







